



Relatório e contas do 1º semestre de 2009

Elementos mínimos previstos na IAS 34 de acordo com Art. 10º do Reg. nº5/2008 do CVM

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

30 de Junho de 2009

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

ÍNDICE

1	RELATÓRIO DE GESTÃO	5
1.1.	ANÁLISE AOS PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	5
1.2.	A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	6
1.3.	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO EBITDA	7
1.4.	RAB MÉDIO E INVESTIMENTO	8
1.5.	DÍVIDA LÍQUIDA	9
1.6.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E FLUXOS DE CAIXA (2º TRIMESTRE)	10
1.7.	TRANSACÇÕES DE ACÇÕES PRÓPRIAS	12
2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	13
3	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS	18
1	INFORMAÇÃO GERAL	18
2	BASE DE PREPARAÇÃO	20
3	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	20
4	INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	25
5	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	28
6	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	30
7	IMPOSTOS DIFERIDOS	31
8	ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	33
9	CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	34
10	CAPITAL SOCIAL	35
11	EMPRÉSTIMOS	35
12	OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS	37
13	PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	39
14	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	39
15	RESULTADO POR ACÇÃO	40
16	DIVIDENDOS POR ACÇÃO	41
17	GARANTIAS PRESTADAS	41
18	TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	42
18.1	VENDAS DE PRODUTOS DE SERVIÇOS	43
18.2	COMPRAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	43
18.3	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	43
18.4	SALDOS COM PARTES RELACIONADAS	44
18.5	TRANSACÇÕES E SALDOS COM <i>JOINT-VENTURES</i>	44
19	PRINCIPAIS PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO	45

4 ANEXOS	48
4.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	48
4.2. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS [ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 9.º DO REGULAMENTO DA CMVM N.º 5/2008]	49
4.3. VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR TITULARES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS - [ALÍNEA A) DO Nº 1 DO ART.º9.º DO REGULAMENTO DA CMVM N.º 5/2008]	50
4.4. RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA	52
4.5. RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO DE AUDITORIA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA	56
4.6. INFORMAÇÃO SOBRE TRANSACÇÕES DE ACÇÕES PRÓPRIAS	57
4.7. CONTACTOS	76

1 Relatório de gestão

1.1. Análise aos principais indicadores financeiros

O exercício de 2009 corresponde a um período importante da vida da REN. A Empresa apresentou em Abril ao mercado o seu novo Plano de Negócios, que abrange o período de 2009-2014, e do qual ressaltam alguns aspectos particularmente significativos:

- 1) Um investimento de 2,5 mil milhões de euros no período 2009-14, o que representa um significativo reforço em relação ao anterior plano 2007-12(1,7 mil milhões de euros);
- 2) O reforço do investimento é extensivo às áreas da electricidade e do gás natural; salienta-se que na área do gás o investimento previsto mais do que duplica o valor do plano anterior (700M€ contra 330M€);
- 3) Um esforço significativo de contenção de custos de OPEX, mediante um programa rigoroso de redução de custos que responde aos desafios colocados pelo novo ambiente regulatório da electricidade;
- 4) Um esforço continuado de redução do custo médio da dívida do Grupo, cuja importância para o desempenho financeiro da REN é amplificado pelo referido reforço do nível de investimento.

Os principais indicadores financeiros apurados em 30 de Junho de 2009, são descritos no quadro seguinte:

2008	(M€)	1S08	1S09	Δ%
366,6	EBITDA recorrente	164,6	180,0	9,4%
-65	Resultado financeiro	-32,9	-28,1	-14,5%
171,9	Resultado antes de Impostos	111,5	105,5	-5,4%
127,4	Resultado líquido	82,8	76,1	-8,1%
94,8	Resultado líquido recorrente	50,2	59,4	18,3%
313,5	Capex Total	108,0	180,9	67,5%
1 738	Dívida Líquida (fim do período)	1.681,0	1.977,0	17,6%

O resultado líquido recorrente cresceu 18,3% no 1º semestre de 2009, relativamente ao período homólogo, fruto do aumento do EBITDA recorrente e da melhoria substancial dos resultados financeiros.

O resultado líquido cifrou-se em 76,1M€, apresentando um decréscimo de 8,1% quando comparado com o 1º semestre de 2008. Este decréscimo reflecte o comportamento dos resultados não recorrentes, cujo efeito, líquido de imposto, foi de 32,6M€ em 1S08 (relacionado com o recebimento do défice tarifário em Abril desse ano) e 16,7M€ em 1S09 (anulação da provisão de 22,8M€ relativa ao terreno da Central do Pego).

O EBITDA recorrente cresceu 9,4%, impulsionado, essencialmente, pelo aumento da base de activos regulados e pela alteração das taxas de remuneração dos activos eléctricos.

A expansão da base de activos regulados da REN foi de 4,3%, apesar da descida continuada do RAB dos terrenos. Os activos relacionados com as infraestruturas eléctricas cresceram 10%. De salientar que já não se verificou decréscimo do RAB do gás, graças à entrada em exploração da nova caverna de armazenagem subterrânea.

1.2. A demonstração dos resultados

O quadro seguinte mostra a demonstração de resultados da REN em 30 de Junho e no período homólogo de 2008:

2008	(M€)	1S08	1S09	Δ%
607,4	Proveitos operacionais:	338,0	315,0	-6,8%
494,4	Vendas e Prestações de Serviços	246,5	257,3	4,4%
45,8	Outros proveitos	24,3	34,9	43,7%
67,2	Proveitos não recorrentes	67,2	22,8	-66,1%
-370,5	Custos Operacionais:	-193,6	-181,5	-6,3%
-78,9	FSE	-33,6	-36,5	8,50%
-49,7	Custos com o pessoal	-25,5	-23,7	-6,8%
-129,7	Amortizações	-64,6	-69,1	6,9%
69,0	Sobrecusto dos CAE	-34,9	-44,5	27,8%
-20,4	Outros custos operacionais	-12,2	-7,6	-37,9%
-22,8	Custos não recorrentes	-22,8		
236,9	Resultado operacional	144,4	133,6	-7,5%
-65,0	Resultado Financeiro	-32,9	-28,1	-14,5%
-90,3	Custos financeiros	-45,6	-38,3	-16,1%
22,9	Proveitos financeiros	12,2	8,9	-27,3%
2,4	Dividendos de participadas	0,5	1,3	143,9%
171,9	Resultados antes de Impostos	111,5	105,5	-5,4%
-44,6	Imposto sobre o rendimento	-28,8	-29,5	2,4%
127,3	Resultado líquido	82,8	76,1	-8,1%

1.3. Análise da evolução do EBITDA

(M€)	1S08	1S09	Δ%
Remuneração do RAB da Electricidade	47,8	56,6	18,5%
Remuneração do RAB do Gás	37,8	37,8	0,1%
Outros proveitos operacionais	31,5	29,1	-7,6%
Anulação de provisão		22,8	
Recuperação do sobrecusto dos CAE	34,9	44,5	27,8%
Recuperação do OPEX da Electricidade	31,6	30,7	-2,7%
Recuperação das amortizações da Electricidade	49,5	53,9	9,0%
Recuperação do OPEX do Gás	15,7	20,1	28,1%
Recuperação das amortizações do Gás	22,1	22,6	2,2%
Diferenças de alisamento (gás)	-6,1	-6,8	11,5%
Desvios	-7,0	-2,0	-70,9%
Ganhos comerciais	2,4	2,4	0,6%
Juros de desvios e défice tarifário	10,7	3,2	-70,1%
Recebimento do défice dos terrenos	67,2		
Proveitos Operacionais Totais	338,0	315,0	-6,8%
Pessoal e FSE	59,1	60,2	1,9%
Amortizações	64,6	69,1	6,9%
Sobrecusto dos CAE	34,9	44,5	27,8%
Provisões	22,8		
Outros custos operacionais	12,2	7,6	-38,1%
Total dos Custos Operacionais	193,6	181,4	-6,3%
Resultado Operacional	144,4	133,6	-7,5%
Amortizações	64,6	69,1	6,9%
EBITDA	209,0	202,8	-3,0%
Proveitos não recorrentes	67,3	22,8	
Custos não recorrentes	22,8		
EBITDA recorrente	164,6	180,0	9,4%

A remuneração do RAB da electricidade cresceu 18,5%, reflectindo, quer o aumento do RAB, quer o aumento da taxa de remuneração. Recorde-se que esta passou de 7% para 7,55% a partir de Janeiro de 2009, e que os activos entrados em exploração a partir de 1 de Janeiro passaram a beneficiar de um prémio de 1,5% sobre os 7,55%.

Os proveitos com juros de desvios e défice tarifário reduziram-se em 7,5M€, em virtude de o período de Janeiro a Abril de 2008 ainda incluir juros do défice tarifário regularizado no dia 16 de Abril desse ano.

Os custos OPEX (Pessoal mais FSE) apresentaram um ligeiro acréscimo (+1,9%) relativamente ao semestre homólogo. Na parcela destes custos que corresponde à função de transporte de electricidade, e que passou a estar sujeita à metodologia dos custos de referência (C0), os proveitos permitidos (correspondentes ao valor de referência fixado pela ERSE) foram iguais aos custos efectivamente incorridos.

1.4. RAB médio e Investimento

O investimento realizado até Junho de 2009 foi de 180,9M€, mais 67,5% do que em igual período de 2008.

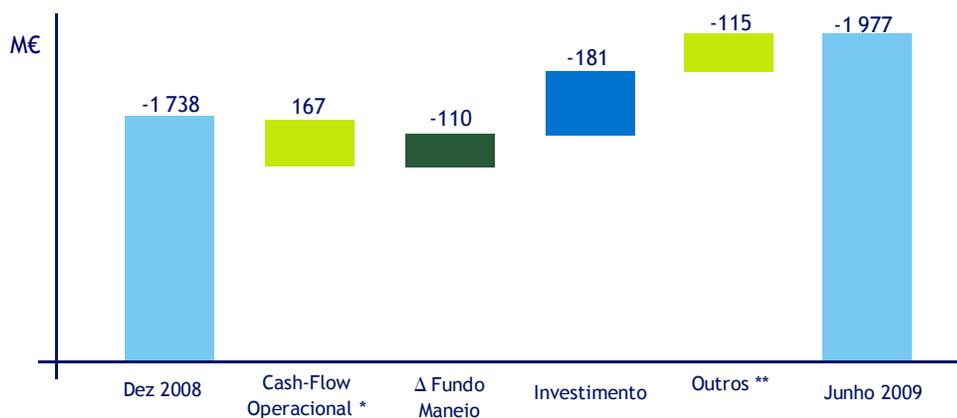
O RAB médio total cresceu 4,3%, denotando ainda poucas entradas em exploração no semestre face ao esforço de investimento realizado, prevendo-se que no negócio da electricidade haja um forte incremento das mesmas ao longo do segundo semestre.

(M€)	1S08	1S09	Δ%
RAB Médio Total	2.568,1	2.677,6	4,3%
Electricidade	1.240,4	1.365,2	10,1%
Terrenos Hídricos	382,3	367,5	-3,9%
Gás	945,4	944,9	-0,1%
Investimento	108,0	180,9	67,5%
Electricidade	99,7	121,8	22,2%
Gás	8,4	59,1	606,0%

1.5. Dívida Líquida

A dívida líquida do Grupo em 30 de Junho de 2009 era de 1 977M€, mais 239M€ do que o valor verificado no final de Dezembro de 2008. Este acréscimo da dívida líquida deveu-se ao aumento do investimento realizado, ao pagamento dos dividendos aos accionistas (88M€) e ao pagamento do IRC relativo ao exercício de 2008 (94M€).

O custo médio da dívida, no semestre, situou-se em 4,4%, que compara com 4,8% em 2008.



(*) - Cash-Flow Operacional = Resultado Operacional + Amortizações + Provisões

(**) - A rubrica de “Outros” inclui os resultados financeiros e o pagamento de dividendos aos accionistas .

1.6. Demonstração de resultados e fluxos de caixa (2º Trimestre)

Em cumprimento do estabelecido na Circular de 17 de Julho de 2009 da CMVM, divulgam-se abaixo as demonstrações de resultados e os fluxos de caixa para os períodos de 1 de Abril a 30 de Junho de 2009 e de 2008 (informação não auditada):

Demonstração consolidada condensada dos resultados

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Período	
	2º TRIM09	2º TRIM08
Vendas	89	149
Prestações de serviços	116.739	120.050
Total das vendas e das prestações de serviços	116.828	120.199
Custo de vendas	(103)	(155)
Fornecimentos e serviços externos	(19.332)	(16.047)
Custos com pessoal	(12.069)	(14.686)
Depreciações	(35.407)	(31.785)
Provisões para riscos e encargos	43.796	(22.754)
Outros custos operacionais	(25.346)	(24.885)
Outros proveitos operacionais	8.482	78.808
Ganhos/(perdas) em joint ventures	2.516	2.237
Total	(37.461)	(29.268)
Resultado operacional	79.367	90.932
Custos de financiamento	(19.407)	(22.716)
Proveitos financeiros	2.869	10.010
Ganhos em participações financeiras	50	-
Resultado financeiro	(16.488)	(12.706)
Resultado antes de impostos	62.878	78.226
Imposto do período	(18.631)	(20.201)
Resultado líquido do período	44.247	58.025
Atribuível a:		
Accionistas do grupo REN	44.235	58.027
Interesses Minoritários	13	(2)
	44.248	58.025
Resultado por acção atribuível a detentores de capital durante o período (expresso em euros por acção)		
- básico	0,08	0,11
- diluído	0,08	0,11

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa (2º Trimestre)

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Período	
	2-º TRIM09	2º TRIM08
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	407.981	483.982
Pagamentos a fornecedores	(352.645)	(156.938)
Pagamentos ao pessoal	(16.564)	(16.412)
Pagamento do imposto sobre o rendimento	(93.879)	(60.342)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais	(55.107)	250.290
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	61	152.279
Activos fixos tangíveis	47	-
Subsídios ao investimento	24.205	16.686
Garantias	11.500	-
Juros e proveitos similares	-	576
Dividendos	828	-
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(84.767)	(34.554)
Investimentos financeiros	(2.917)	-
Garantias	(18.800)	-
Juros	(391)	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	(70.234)	134.987
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	3.117.724	16.593.339
Juros		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(2.890.932)	(16.432.113)
Juros e custos similares	(21.541)	(27.146)
Dividendos	(87.309)	(87.064)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	117.942	47.017
Aumento líquido (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(7.399)	432.293
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	92.413	121.675
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	85.014	553.968
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	27	22
Descobertos bancários	(25.125)	(17.426)
Depósitos bancários	101.781	571.372
Outras aplicações de tesouraria	8.331	-
	85.014	553.968

1.7. Transacções de acções próprias

Para informação sobre transacções de acções próprias nas condições definidas pela alínea d) do ponto 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, por favor ver **Anexo 4.6.**

2 Demonstrações financeiras consolidadas

Balanço consolidado condensado

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Nota	Período findo em	
		30.06.09	31.12.08
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2.965.016	2.847.243
Goodwill		3.774	3.774
Propriedades de investimento	6	302.327	328.680
Interesses em "Joint ventures"		5.954	9.716
Activos por impostos diferidos	7	65.422	46.147
Activos financeiros disponíveis para venda	8	78.116	86.924
Instrumentos financeiros derivados		1.095	
Clientes e outras contas a receber	9	58.233	90.393
		3.479.936	3.412.876
Corrente			
Existências		15.405	8.364
Clientes e outras contas a receber	9	323.678	263.856
Imposto sobre o rendimento a receber			
Depósitos de garantia recebidos		88.851	35.604
Instrumentos financeiros derivados			876
Caixa e equivalentes de caixa		110.138	101.431
		538.073	410.131
Total do Activo		4.018.010	3.823.007
Capital Próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	10	534.000	534.000
Acções Próprias	10	(8.646)	(6.619)
Outras reservas		151.917	164.160
Resultados acumulados		200.210	192.156
Resultado do período atribuível a detentores de capital		76.064	127.405
		953.545	1.011.102
Interesses minoritários		584	574
Total capital próprio		954.129	1.011.676
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos	11	1.601.855	1.298.530
Passivos por impostos diferidos	7	112.625	92.333
Obrigações de benefícios de reforma e outros	12	42.988	45.198
Fornecedores e outras contas a pagar		379.712	351.060
Instrumentos financeiros derivados		5.372	
Provisões para outros riscos e encargos	13	6.553	33.524
		2.149.105	1.820.645
Corrente			
Empréstimos	11	485.326	541.026
Fornecedores e outras contas a pagar		306.076	296.426
Provisões para outros encargos	13	16.867	25.300
Imposto sobre o rendimento a pagar		17.656	92.331
Instrumentos financeiros derivados			
Depósitos garantia a pagar		88.851	35.604
		914.776	990.686
Total Passivo		3.063.881	2.811.331
Total do capital próprio e passivo		4.018.010	3.823.007

As Notas nas páginas 18 a 47 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração dos resultados consolidados condensada

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Nota	Período findo em	
		30.06.09	30.06.08
Vendas		124	183
Prestações de serviços		257.223	246.302
Total das vendas e das prestações de serviços	4	257.348	246.485
Custo de vendas		(161)	(244)
Fornecimentos e serviços externos		(36.506)	(33.635)
Custos com pessoal		(23.735)	(25.480)
Depreciações	5	(69.071)	(64.615)
Provisões para riscos e encargos	13	35.404	(22.754)
Outros custos operacionais		(51.958)	(46.884)
Outros proveitos operacionais		17.370	86.989
Ganhos/(perdas) em joint ventures		4.923	4.522
Total		(123.731)	(102.102)
Resultado operacional		133.617	144.384
Custos de financiamento		(38.265)	(45.619)
Proveitos financeiros		8.897	12.244
Ganhos em participações financeiras		1.278	524
Resultado financeiro		(28.090)	(32.851)
Resultado antes de impostos		105.527	111.533
Imposto do período	14	(29.451)	(28.758)
Resultado líquido do período		76.075	82.775
Atribuível a:			
Accionistas do grupo REN		76.064	82.741
Interesses Minoritários		11	34
		76.075	82.775
Resultado por acção atribuível a detentores de capital durante o período (expresso em euros por acção)			
- básico		0,14	0,15
- diluído		0,14	0,15

As Notas nas páginas 18 a 47 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração do rendimento integral condensada

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Nota	Período findo em	
		30.06.09	30.06.08
Resultado líquido do período		76.075	82.775
Outros rendimentos:			
Perdas em instrumentos financeiros derivados		(4.602)	-
Ganhos e (perdas) actuariais - valor bruto	12	-	(4.044)
Variação do valor dos terrenos térmicos	6	(42.849)	-
Ganhos / (Perdas) em investimentos disponíveis para venda - valor bruto	8	(8.807)	(2.768)
Outras variações		243	-
Imposto sobre os itens registados directamente em capital próprio		12.522	1.438
Total do rendimento integral do período		32.582	77.401
Atribuível a:			
Accionistas		32.571	77.367
Interesses Minoritários		11	34
		32.582	77.401

As Notas nas páginas 18 a 47 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração das alterações do capital próprio condensada

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Atribuível aos accionistas								Interesses minoritários	Total
	Capital social	Acções próprias	Reserva legal	Reserva justo valor	Reserva cobertura	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício		
A 1 de Janeiro de 2008	534.000		61.137	7.460		83.993	174.033	145.150	555	1.006.328
Total do rendimento integral do período	-		-	(2.402)		19.226		82.741	30	99.595
Distribuição de dividendos	-			-		-	(87.042)	-	-	(87.042)
Transf. para outras reservas	-		6.084	-		-	116.867	(145.150)	-	(22.199)
A 30 de Junho de 2008	534.000		67.221	5.058	-	103.219	203.858	82.742	585	996.683
	Atribuível aos accionistas									
	Capital Social	Acções próprias	Reserva legal	Reserva justo valor	Reserva cobertura	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício	Interesses minoritários	Total
A 1 de Janeiro de 2009	534.000	(6.619)	67.221	(6.279)	-	103.218	192.156	127.405	574	1.011.676
Total do rendimento integral do período	-		-	(7.641)	(4.602)	-	(31.249)	76.064	10	32.582
Aquisição acções próprias		(2.027)	-	-	-	-	-	-	-	(2.027)
Distribuição de dividendos	-		-	-		-	(88.102)	-	-	(88.102)
Aumento de reservas por aplicação de resultados	-		-	-	-	-	127.405	(127.405)	-	-
A 30 de Junho de 2009	534.000	(8.646)	67.221	(13.920)	(4.602)	103.218	200.210	76.064	584	954.129

As Notas nas páginas 18 a 47 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados condensada

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Período findo em	
	30.06.09	30.06.08
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	875,545	1,011,245
Pagamentos a fornecedores	(748,481)	(548,475)
Pagamentos ao pessoal	(27,623)	(25,197)
Pagamento do imposto sobre o rendimento	(94,524)	(60,468)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais	4,917	377,105
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	112	152,279
Activos fixos tangíveis	47	
Subsídios ao investimento	24,205	16,686
Garantias	11,500	
Juros e proveitos similares		576
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(1,689)	(43,425)
Garantias	(18,800)	
Activos fixos tangíveis	(143,431)	(107,611)
Juros	(9)	
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	(128,065)	18,505
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	6,554,454	24,754,290
Juros	25	
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(6,312,409)	(24,561,867)
Juros e custos similares	(6,213)	(49,216)
Dividendos	(88,102)	(87,064)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	147,755	56,144
Aumento líquido (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	24,607	451,753
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	60,407	102,215
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	85,014	553,968
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	27	22
Descobertos bancários	(25,125)	(17,426)
Depósitos bancários	101,781	571,372
Outras aplicações de tesouraria	8,331	
	85,014	553,968

As Notas nas páginas 18 a 47 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

3 Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas

1 Informação geral

A REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN” ou “Grupo”), com morada na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, foi criada a partir da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei 7/91, de 8 de Janeiro e 131/94, de 19 de Maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de Agosto de 1994, com o objecto de assegurar a gestão global do sistema Eléctrico de Abastecimento Público (SEP).

Até 26 de Setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua actividade centrada no negócio da electricidade, através da REN - Rede Eléctrica Nacional, SA. Em 26 de Setembro de 2006, decorrente da transacção de “unbundling” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos activos e participações financeiras associados às actividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “holding” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da electricidade para uma nova empresa criada a 26 de Setembro de 2006, a REN - Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A..

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Electricidade e o Gás, e duas de negócio secundárias, nas áreas de Telecomunicações, de Gestão do Mercado de Derivados de Electricidade.

O negócio da Electricidade compreende as seguintes empresas:

a) REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A., criada em 26 de Setembro de 2006 cujas actividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do Sistema Eléctrico de Abastecimento Público (SEP);

b) REN Trading, S.A., criada em 13 de Junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos contratos de aquisição de energia (CAE) da Turbogás, S.A. e da Tejo Energia, S.A. que não cessaram em 30 de Junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos contratos CMEC. A

actividade desta empresa compreende o comércio da electricidade produzida e da capacidade de produção instalada, junto dos distribuidores nacionais e internacionais.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gasodutos, S.A.

Empresa criada, em 26 de Setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infra-estruturas de transporte de gás (rede; ligações; compressão);

b) REN Armazenagem, S.A.

Empresa criada em 26 de Setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos activos de armazenamento subterrâneo de gás;

c) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.

Empresa adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL - Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A actividade desta Empresa consiste no fornecimento de serviços de recepção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infra-estruturas necessárias.

As actividades destas Empresas são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006.

Adicionalmente a REN Gasodutos, S.A. detém participações em duas sociedades criadas em “joint venture” com uma empresa espanhola de transporte de gás, a Enagás, às quais a REN Gasodutos cedeu os direitos de transporte sobre gasodutos específicos (Braga-Tuy e Campo Maior - Leiria - Braga).

O negócio das telecomunicações é gerido pela Rentelecom Comunicações, S.A., cuja actividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infra-estruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras ópticas pertencentes ao grupo REN.

O negócio da gestão do Mercado de Derivados da Electricidade é assegurado pelo OMIP - Operador do Mercado Ibérico de Energia (Pólo Português), S.A.. Esta entidade foi criada para a organização da divisão Portuguesa do MIBEL, assegurando a gestão do Mercado de Derivados

do MIBEL juntamente com a OMIClear (Câmara de compensação do Mercado Energético), uma empresa constituída e detida totalmente pelo OMIP, e cujo papel é o de câmara de compensação e de contraparte central das operações realizadas no mercado a prazo. O OMIP iniciou a sua actividade em 3 de Julho de 2006.

A REN Serviços, S.A. iniciou a sua actividade em Janeiro de 2008, que consiste na prestação de quaisquer serviços genéricos de apoio administrativo, financeiro, regulativo, de gestão do pessoal, processamento de salários, gestão e manutenção de património mobiliário e imobiliário, negociação e aprovisionamento de consumíveis ou serviços e, em geral, quaisquer outros do mesmo tipo, usualmente designados por serviços de *Backoffice*, de forma remunerada, tanto a empresas que estejam com ela em relação de grupo como quaisquer terceiros.

1.1 Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 27 de Julho de 2009. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da REN, bem como a sua posição e performance financeira e seus fluxos de caixa.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas, para o período findo em 30 de Junho de 2009 foram preparadas de acordo com a NIC 34 - Relato financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas de forma condensada, devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros.

3 Resumo das principais políticas contabilísticas

Excepto quanto às situações descritas abaixo as políticas contabilísticas adoptadas nestas demonstrações financeiras condensadas, são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2008. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos apresentados.

a) As seguintes normas e alteração às normas são de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciem em 1 de Janeiro de 2009:

- IAS 1 (revisão), 'Apresentação das demonstrações financeiras'. A REN apresenta todas as alterações ao capital próprio resultantes de transacções com os accionistas na Demonstração consolidada das alterações no capital próprio. Todas as alterações ao capital próprio resultantes de transacções com entidades não accionistas são apresentadas em duas demonstrações separadas (uma demonstração consolidada dos resultados e uma demonstração consolidada do rendimento integral).
- IFRS 8, 'Segmentos Operacionais'. A adopção desta norma não teve impactos significativos no relato por segmentos efectuado pelo Grupo REN.
- IAS 23 (alteração), 'Custos de empréstimos obtidos'. A adopção desta alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo REN por já estar a seguir a política contabilística prevista.
- IFRS 2 (alteração), 'Pagamentos baseados em acções'. Esta alteração não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.
- IAS 32 (alteração), 'Instrumentos financeiros: apresentação' e consequente alteração à IAS 1- 'Apresentação das demonstrações financeiras'. Esta alteração não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.
- IFRS 1 (alteração), 'Adopção pela primeira vez das IFRS' e consequente alteração à IAS 27 'Demonstrações financeiras separadas e consolidadas'. Esta alteração não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.
- Melhoria anual das normas em 2008 (a aplicar para os exercícios que se iniciem em 1 de Janeiro de 2009). Da adopção destas melhorias não resultaram quaisquer impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo REN.
- IFRIC 13, 'Programas de fidelização de clientes'. Esta interpretação não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.
- IFRIC 14, 'Limitação aos activos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interacção com requisitos de contribuições mínimas'. A adopção desta interpretação não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

b) Existem novas normas, alterações e interpretações efectuadas a normas existentes, que apesar de já estarem publicadas, a sua aplicação apenas é obrigatória para períodos anuais que se iniciem a partir de 1 de Julho de 2009 ou em data posterior, que a REN decidiu não adoptar antecipadamente:

- IFRS 3 (revisão), ‘Concentrações de actividades’ (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2009). A versão revista desta norma prevê alterações significativas na determinação do valor da compra, relativas às componentes compreendidas e a sua valorização. A norma revista prevê ainda relativamente à mensuração dos “interesses não controlados”, a opção de aplicar a cada concentração per si, a proporção dos activos líquidos da entidade adquirida ou ao justo valor dos activos e passivos adquiridos (“full goodwill”). Esta revisão terá impactos nas futuras concentrações de actividades a efectuar pela REN.
- IFRS 5 (Melhoria anual 2008) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2009). A melhoria introduzida resulta do processo de revisão da IFRS 3 e IAS 27, e clarifica que todos os activos e passivos de uma filial são classificados como detidos para venda, se de um plano de venda parcial, resultar a perda de controlo. Esta melhoria será aplicada pelo Grupo no exercício em que se torne efectiva.
- IAS 27 (revisão), ‘Demonstrações financeiras separadas e consolidadas’ (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2009). A revisão a esta norma ainda não se encontra adoptada pela União Europeia. Após a revisão a norma passa a requer que as transacções com os “interesses não controlados” sejam registadas no Capital Próprio, quando não há alteração no controlo sobre a entidade. Quando há alterações no controlo exercido sobre a entidade, qualquer interesse remanescente sobre a entidade é remensurado ao justo valor por contrapartida de resultados do exercício. Esta revisão terá impactos em futuras concentrações de actividades a efectuar pela REN.
- IFRIC 12, ‘Serviços de concessão’ (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010). A IFRIC 12 determina como os operadores de serviços de concessão devem aplicar as IFRS na contabilização das obrigações de investimento assumidas e dos direitos obtidos decorrentes da assinatura dos contratos de concessão. Esta interpretação aplica-se às actividades desenvolvidas pelo Grupo REN, e o impacto estimado da sua adopção nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo encontra-se ainda em estudo à presente data.

- IFRIC 16, ‘Cobertura de investimentos em operações estrangeiras’ (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010. Esta interpretação não terá qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo REN.
- c) As normas e interpretações identificadas abaixo, são de aplicação obrigatória pelo IASB, para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009 ou posterior, no entanto, a sua aplicação não foi efectuada por ainda estar pendente da adopção pela União Europeia:
- IFRS 7 (alteração) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta alteração ainda não se encontra adoptada pela União Europeia. As alterações introduzidas visam melhorar as divulgações relativas à aplicação do justo valor, passando a ser divulgado qual o nível de aplicação do justo valor utilizado para cada activo ou passivo mensurado ao justo valor, as metodologias e pressupostos utilizados bem como análises de sensibilidade. Esta alteração será aplicada pelo Grupo REN no exercício em que se torne efectiva.
 - IAS 39 (revisão), ‘Instrumentos financeiros’ concessão’ (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010). Esta alteração ainda não se encontra adoptada pela União Europeia. Esta revisão da norma vem esclarecer o tratamento contabilístico dos derivados embutidos para entidades que utilizam a opção de reclassificação de instrumentos financeiros para se encontrarem na categoria de justo valor por resultados e de disponível para venda. Esta interpretação será aplicada pela REN no exercício em que a interpretação se torne efectiva.
 - IFRS 2 - ‘Pagamentos baseados em acções’ - As alterações introduzidas vêm clarificar o tratamento contabilístico de transacções baseadas em acções por dinheiro. Esta norma não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.
 - IFRIC 15, ‘Contratos para a construção de imóveis’ (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta interpretação ainda não se encontra adoptada pela União Europeia. Esta interpretação não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.
 - IFRIC 17, ‘Distribuições em espécie aos accionistas’ (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2009). Esta interpretação ainda não se encontra adoptada pela União Europeia. Esta interpretação será adoptada pela REN no exercício em que se torne efectiva.
 - IFRIC 18, ‘Transferência de activos pelos clientes’ (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2009). Esta interpretação ainda não se encontra

adoptada pela União Europeia. Esta interpretação é relevante para o sector das *utilities* uma vez que prevê o tratamento contabilístico a dar a acordos em que a entidade prestadora do serviço recebe do cliente um activo que será utilizado na ligação do cliente ou de outros clientes à rede de serviços ou que permita o acesso do cliente à rede de serviços. Esta interpretação será adoptada pelo Grupo REN no exercício em que se torne efectiva.

4 Informação por segmentos

A REN identificou como responsável pela tomada de decisões operacionais, a Comissão Executiva. É a Comissão Executiva que revê a informação interna preparada de forma a avaliar a performance das actividades do grupo e a afectação de recursos. A determinação dos segmentos foi efectuada com base na informação que é analisada pela Comissão Executiva, da qual não resultaram novos segmentos comparativamente aos já reportados anteriormente.

A 30 de Junho de 2009 o Grupo REN encontrava-se organizado em dois segmentos de negócio principais: a Electricidade e o Gás e em dois segmentos secundários: as telecomunicações e a gestão do mercado de derivados de electricidade. O segmento da Electricidade inclui as actividades de transporte de electricidade em muita alta tensão, e a gestão global do sistema eléctrico de abastecimento público. O segmento do Gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão e a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, assim como a operação de regaseificação no terminal GNL, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Os outros segmentos (telecomunicações e gestão do mercado de derivados de electricidade) são também apresentados separadamente embora não qualifiquem para divulgação.

Nas colunas com a designação “não alocados” encontram-se incluídas as operações da REN SGPS e REN Serviços.

Os resultados por segmento para o período findo em 30 de Junho de 2008, são como segue:

	Electricidade	Gas	Telecom.	Operador Mercado de Electricidade	Não alocados	Grupo
Total de vendas e prestações de serviços	236.115	67.522	1.709	2.006		307.352
Vendas e prestação de serviços inter-segmentos	(59.486)	(443)	(169)	(769)		(60.867)
Vendas e Prestação de Serviços	176.629	67.079	1.540	1.237		246.485
Resultado Operacional por Segmento	128.706	21.215	2.291	(378)	-11.972	139.862
Custo financeiro	(15.325)	(11.356)	-	(30)	(18.908)	(45.619)
Proveitos financeiros	1.183	2.626	-	94	8.865	12.768
Ganhos em joint ventures	-	4.522	-	-	-	4.522
Resultados antes do imposto						111.533
Imposto do exercício						(28.758)
Resultado líquido do período						82.775
Outros custos:						
Depreciações	42.174	22.019	6	305	111	64.615

Os resultados por segmento para o período findo em 30 de Junho de 2009, são como segue:

	Electricidade	Gas	Telecom.	Operador Mercado de Electricidade	Não alocados	Grupo
Total de vendas e prestações de serviços	237.316	74.770	1.830	2.513		316.429
Vendas e prestação de serviços inter-segmentos	(57.609)	(450)	(309)	(713)		(59.081)
Vendas e Prestação de Serviços	179.707	74.320	1.521	1.800		257.348
Resultado Operacional por Segmento	107.327	36.027	1.284	(185)	(10.837)	133.617
Custo financeiro	(20.191)	(8.134)	-	(18)	(9.922)	(38.265)
Proveitos financeiros	294	1.909	15	30	7.927	10.175
Resultados antes do imposto						105.526
Imposto do exercício						(29.451)
Resultado líquido do período						76.075
Outros custos:						
Depreciações	46.134	22.573	6	220	138	69.071

As transacções inter-segmentos são efectuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transacções efectuadas com entidades terceiras.

Os activos e passivos por segmento bem como os investimentos em imobilizado para o período findo a 30 de Junho de 2008, são como segue:

	Electricidade	Gas	Telecom.	Operador Mercado de Electricidade	Não alocados	Grupo
Activos	2.492.881	1.221.864	4.158	104.032	323.279	4.146.214
Interesses em "joint ventures"	0	5.095	0	0	0	5.095
Total Activos	2.492.881	1.226.959	4.158	104.032	323.279	4.151.309
Passivos	919.123	612.815	400	88.189	1.534.103	3.154.628
Investimento em activos fixos tangíveis	99.505	8.371	1	62	105	108.044

Os activos e passivos por segmento bem como os investimentos em imobilizado para o período findo a 30 de Junho de 2009, são como segue:

	Electricidade	Gas	Telecom.	Operador Mercado de Electricidade	Não alocados	Grupo
Activos	2.541.931	1.261.611	2.737	95.314	110.463	4.012.056
Interesses em "joint ventures"	0	5.954	0	0	0	5.954
Total Activos	2.541.931	1.267.565	2.737	95.314	110.463	4.018.011
Passivos	634.754	376.457	307	89.969	1.962.394	3.063.881
Investimento em activos fixos tangíveis	121.780	59.062		88	2	180.932

Os activos por segmento consistem essencialmente nos activos da concessão classificados na rubrica de activos fixos tangíveis e propriedades de investimento, bem como a clientes e contas a receber. Os passivos por segmento compreendem os passivos operacionais, excepto os passivos da "holding" à data de 30 de Junho de 2009 e os empréstimos não obtidos para financiamento da actividade de exploração à data de 30 de Junho de 2009, apresentados como passivos "não alocados".

Os investimentos em activos fixos referem-se a adições aos activos fixos tangíveis (Nota 5)

5 Activos fixos tangíveis

Durante o período decorrido entre 1 de Janeiro de 2008 e 30 de Junho de 2008 os movimentos reconhecidos nos activos fixos tangíveis são como segue:

Evolução dos activos fixos tangíveis - Junho 2008

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Ferramentas	Equipamento Administrativo	Imobilizado em curso	Total
1 de Janeiro de 2008								
Custo de Aquisição	1.703	97.212	3.758.857	4.771	3.327	30.989	161.614	4.058.472
Depreciações Acumuladas	-	(31.453)	(1.345.596)	(2.975)	(2.603)	(21.525)	-	(1.404.152)
Valor Líquido	1.703	65.759	2.413.261	1.796	724	9.464	161.614	2.654.321
30 de Junho de 2008								
Adições			140	674	165	321	106.744	108.045
Alienações			(3.805)	(103)		(1)		(3.908)
Transferências e abates		6	35.994	(277)		774	(32.692)	3.805
Depreciação - exercício	-	(1.457)	(61.127)	(535)	(163)	(1.892)		(65.174)
Depreciação - alienações			3.805	86		0		3.891
Depreciação- transf. e abates				277		240		516
Valor líquido	1.703	64.307	2.388.268	1.918	726	8.907	235.666	2.701.495
30 de Junho de 2008								
Custo de Aquisição	1.703	97.218	3.791.186	5.066	3.492	32.084	235.666	4.166.415
Depreciações Acumuladas	-	(32.910)	(1.402.918)	(3.148)	(2.766)	(23.177)	-	(1.464.919)
Valor Líquido	1.703	64.307	2.388.268	1.918	726	8.907	235.666	2.701.496

Durante o período decorrido entre 1 de Janeiro de 2009 e 30 de Junho de 2009 os movimentos reconhecidos nos activos fixos tangíveis são como segue:

Evolução dos activos fixos tangíveis - Junho 2009

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Ferramentas	Equipamento Administrativo	Imobilizado em curso	Total
1 de Janeiro de 2009								
Custo de Aquisição	3.791	97.307	3.983.068	7.560	3.688	34.963	235.619	4.365.996
Depreciações Acumuladas	-	(34.368)	(1.452.701)	(3.457)	(2.939)	(25.289)	-	(1.518.754)
Valor Líquido	3.791	62.939	2.530.367	4.103	749	9.674	235.619	2.847.242
30 de Junho de 2009								
Adições		74	5	188	201	565	179.888	180.921
Alienações	(10)			(273)		(1)		(284)
Transferências e abates	3.391	(3.372)	142.173	(342)	24	726	(136.009)	6.590
Depreciação - exercício	-	(1.374)	(65.064)	(606)	(174)	(2.096)		(69.314)
Depreciação - alienações				217		1		218
Depreciação- transf. e abates			(676)	293		26		(357)
Valor líquido	7.172	58.267	2.606.805	3.579	800	8.895	279.498	2.965.016
30 de Junho de 2009								
Custo de Aquisição	7.172	94.009	4.125.246	7.132	3.914	36.253	279.498	4.553.224
Depreciações Acumuladas	-	(35.742)	(1.518.441)	(3.553)	(3.113)	(27.358)	-	(1.588.207)
Valor Líquido	7.172	58.267	2.606.805	3.579	800	8.895	279.498	2.965.016

O aumento registado nos activos fixos tangíveis comparando o período findo em 30 de Junho de 2009 com o período findo em 30 de Junho de 2008, refere-se, essencialmente, à concretização do plano de investimentos do Grupo.

As depreciações dos activos fixos tangíveis foram registadas pela sua totalidade na Demonstração dos resultados na rubrica de “Depreciações”, excepto o montante de 243 milhares de euros (30 de Junho de 2008: 559 milhares de euros) que foram capitalizados em imobilizado em curso.

O valor de custos financeiros capitalizados no imobilizado em curso ascendeu a 4 362 milhares de euros (4 018 milhares de euros em 30 de Junho de 2008).

6 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são compostas pelos terrenos dos centros electroprodutores térmicos e hídricos e terrenos e edifícios não afectos às actividades concessionadas da REN, tendo apresentado a seguinte evolução:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
A 1 de Janeiro		
Valor Bruto	420.120	505.248
Amortizações e perdas de imparidade	<u>(91.440)</u>	<u>(77.650)</u>
Valor Líquido	<u>328.680</u>	<u>427.598</u>
Periodo findo em 30 de Junho		
Alteração do justo valor	(18.903)	
Depreciações	(7.450)	(7.418)
Abate por realização		<u>(85.128)</u>
Movimentos do período	<u>(26.353)</u>	<u>(92.546)</u>
Valor Bruto	399.581	414.936
Amortizações e perdas de imparidade	<u>(97.254)</u>	<u>(79.878)</u>
A 30 de Junho	<u>302.327</u>	<u>335.058</u>

Aquando da transição para as IFRS, os terrenos afectos às centrais térmicas do Pego, da Tapada do Outeiro e TER, foram valorizados ao “justo valor”, tendo o diferencial positivo apurado sido registado na rubrica de propriedades de investimento por contrapartida directa de reservas acumuladas. Contudo, a base para o registo daquele diferencial nos capitais próprios do Grupo, que pressupõe o direito à retenção do influxo de caixa associado à venda daqueles terrenos, não está suportado pela legislação que enquadra o tratamento dos terrenos afectos às centrais térmicas.

Por este motivo, o Grupo veio a proceder, no decurso do primeiro semestre de 2009, à regularização daquele lançamento de transição inicial, do qual resultou uma redução das reservas acumuladas, líquido de imposto diferido, no montante de 31 494 milhares de Euros, por contrapartida: (i) do registo de uma redução do saldo da rubrica de propriedades de investimento, no montante de 20.094 milhares de Euros relativo aos terrenos não alienados afectos às centrais térmicas da Tapada do Outeiro e TER; (ii) do registo de uma conta a pagar no montante de 22.755 milhares de Euros, relativo ao valor de venda do terreno afecto à Central do Pego, alienado no decurso de 2007; e (iii) do registo da redução do correspondente passivo por imposto diferido no montante de 11 600 milhares de Euros.

7 Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas é como segue:

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Impacto na demonstração dos resultados		
Activos por impostos diferidos	6.753	(19.372)
Passivos por impostos diferidos	<u>(20.292)</u>	<u>(93.071)</u>
	<u>(13.539)</u>	<u>(112.443)</u>
Impactos no capital próprio		
Activos por impostos diferidos	12.522	1.072
Passivos por impostos diferidos	<u>-</u>	<u>(366)</u>
	<u>12.522</u>	<u>706</u>
Impacto líquido dos impostos diferidos	<u>(1.017)</u>	<u>(111.737)</u>

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como segue:

Evolução dos activos por impostos diferidos - Dezembro 2008

	Provisões	Prejuízos fiscais	Pensões	Propriedades investimento	Activos disponíveis para venda	Outros	Total
A 1 de Janeiro de 2008	8.176	-	7.424		-	3.816	19.416
Período findo em 31 de Dezembro							-
Constituição/reversão por capital	-	-	5.290		960	-	6.250
Reversão por resultados	(23)	-	(737)			(111)	(872)
Constituição por resultados	<u>7.436</u>	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>11.580</u>	<u>-</u>	<u>2.314</u>	<u>21.353</u>
Movimento do período	<u>7.413</u>	<u>23</u>	<u>4.553</u>	<u>11.580</u>	<u>960</u>	<u>2.203</u>	<u>26.731</u>
A 31 de Dezembro de 2008	<u>15.589</u>	<u>23</u>	<u>11.977</u>	<u>11.580</u>	<u>960</u>	<u>6.019</u>	<u>46.147</u>

Evolução dos activos por impostos diferidos - Junho 2009

	Provisões	Prejuízos fiscais	Pensões	Propriedades investimento	Activos disponíveis para venda	Desvios tarifários e outros	Total
A 1 de Janeiro de 2009	15.588	23	11.977	11.580	960	6.019	46.147
Período findo em 30 de Junho							
Constituição/reversão por capital				11.355	1.167		12.522
Reversão por resultados	(9.382)	(23)	(585)	-	(960)	(897)	(11.847)
Constituição por resultados				(4.795)		23.395	18.600
Movimento do período	(9.382)	(23)	(585)	6.560	207	22.498	19.275
A 30 de Junho de 2009	6.206	-	11.392	18.140	1.167	28.517	65.422

A 30 de Junho de 2009 os activos por impostos diferidos referem-se maioritariamente às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados e à provisão criada para cobertura de desvios tarifários a entregar à tarifa em anos posteriores.

Evolução dos passivos por impostos diferidos - Dezembro 2008

	Agente	Equip. Transporte electricidade	Propried. de Investimento	Reavaliação anterior GAAP	Activos Disponíveis para Venda	Outros	Total
A 1 de Janeiro de 2008	109.647	18.369	10.691	38.451	1.139	48	178.345
Período findo em 31 de Dezembro							
Constituição/reversão por capital	-	-	-	-	(1.139)		(1.139)
Constituição por resultados	-	4.697	-	-	-	232	4.929
Reversão por resultados	(76.660)	-	(10.691)	(2.403)	-	(48)	(89.802)
Movimentos do período	(76.660)	4.697	(10.691)	(2.403)	(1.139)	184	(86.012)
A 31 de Dezembro de 2008	32.987	23.066	-	36.048	-	232	92.333

Evolução dos passivos por impostos diferidos - Junho 2009

	Agente	Equip. Transporte electricidade	Propried. de Investimento	Reavaliação anterior GAAP	Activos Disponíveis para Venda	JV activos gás	Outros	Total
A 1 de Janeiro de 2009	32.987	23.066		36.048			232	92.333
Período findo em 30 de Junho								
Constituição/reversão por capital			-					-
Constituição por resultados	9.704	2.121	-				9.573	21.398
Reversão por resultados			-	(1.106)				(1.106)
Movimentos do período	9.704	2.121	-	(1.106)	-	-	9.573	20.292
A 30 de Junho de 2009	42.691	25.187	-	34.942	-	-	9.805	112.625

8 Activos disponíveis para venda

Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	% detida	Entidade	31.12.2008	31.12.2009
OMEL Operador del Mercado Ibérico de Energia (Polo Espanhol)	10,00%	OMIP	1.033	1.033
Red Eléctrica de España, S.A.	1,00%	REN SGPS	43.603	48.733
Enagás	1,00%	REN SGPS	33.480	37.157
Total			78.116	86.924

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	OMEL	REE	ENAGAS	Total
1 de Janeiro de 2008	1.033	58.534		59.567
Aquisições	-		43.195	43.195
Ajustamento de justo valor	-	(9.801)	(6.038)	(15.839)
Alienações	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2008	1.033	48.733	37.157	86.924
1 de Janeiro de 2009	1.033	48.733	37.157	86.923
Ajustamento de justo valor	-	(5.130)	(3.677)	(8.807)
30 de Junho de 2009	1.033	43.603	33.480	78.116

A participação do OMIP está registada ao custo de aquisição, uma vez que a OMEL tem uma actividade específica, não é uma empresa cotada e as suas acções não foram objecto de qualquer transacção recente a condições de mercado. Não foi efectuado qualquer ajustamento à data de 30 de Junho de 2009, por não existirem indicadores de perda de valor.

As participações da REN- SGPS estão registadas ao justo valor determinado com base nas cotações bolsistas das empresas à data de 30 de Junho de 2009.

Os ajustamentos ao justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda, estão reflectidos no capital próprio, na reserva de justo valor.

	Variação de justo valor
Varição em justo valor	(8.807)
Impacto em impostos diferidos	1.167
Ajustamento liquido em capital próprio	(7.641)

9 Clientes e outras contas a receber

Em 30 de Junho de 2009, o detalhe da rubrica de Clientes e outras contas a receber é o seguinte:

	30.06.09			31.12.08		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes (i)	147.080	13.041	160.121	185.668	155	185.823
Clientes de cobrança duvidosa	(825)	-	(825)	(828)	-	(828)
Clientes - Valor líquido	146.255	13.041	159.296	184.840	155	184.995
Saldo do Agente (ii)	138.025	23.073	161.098	56.359	68.119	124.478
Empréstimos a Joint ventures (iiil)	19.744	22.119	41.863	11.059	22.119	33.178
Estado e Outros Entes Públicos	19.655	-	19.655	11.597	-	11.597
Clientes e outras contas a receber	323.678	58.233	381.911	263.856	90.392	354.248

i) Na composição dos saldos das contas a receber de clientes assume particular relevância o montante em dívida corrente da EDP o qual ascende a 53 823 milhares de euros (52 963 milhares em Dezembro de 2008). O aumento em 2009, relativamente à dívida não corrente refere-se, essencialmente, a uma caução prestada no âmbito do *trading* de electricidade.

ii) O saldo do agente comercial refere-se aos saldos a receber resultantes da actividade de intermediação, aquisição e venda de electricidade, por parte da REN. A variação ocorrida no decurso do 1º semestre de 2009 corresponde, essencialmente, à recuperação dos desvios.

iii) O empréstimo a *joint ventures* refere-se a um empréstimo efectuado à Sociedade Gasodutos Campo Maior - Leiria - Braga, adquirido no âmbito da transacção de *unbundling* do gás. Este empréstimo é remunerado pela taxa mais alta entre os custos médios da dívida da REN Gasodutos e da Enagás.

10 Capital Social

Em 30 de Junho de 2008 o Capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 534.000.000 acções com o valor nominal de 1 euro cada:

	<u>Número de acções</u>	<u>Capital Social</u>
	534.000.000	534.000
Capital Social	<u>534.000.000</u>	<u>534.000</u>

Em 30 de Junho de 2009 a REN SGPS detinha as seguintes acções em carteira:

	<u>Número de acções</u>	<u>% capital social</u>	<u>Valor</u>
Acções próprias			
Em 31 de Dezembro de 2008	2.498.702	0,4679%	(6.619)
Aquisições no período	660.892	0,1238%	(2.027)
Em 30 de Junho de 2009	<u>3.159.594</u>	<u>0,5917%</u>	<u>(8.646)</u>

11 Empréstimos

A alocação dos empréstimos entre corrente e não corrente, para o período findo em 30 de Junho de 2009, é como segue:

	<u>30.06.09</u>	<u>31.12.08</u>
Corrente	457.705	538.147
Não corrente	1.600.760	1.298.530
	<u>2.058.465</u>	<u>1.836.677</u>

Detalhe dos empréstimos corrente e não correntes

A repartição dos empréstimos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, a 30 de Junho de 2009 é como segue:

	30.06.09			31.12.08		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Papel comercial	392.000	92.000	484.000	449.000	200.000	649.000
Empréstimos por obrigações		922.899	922.899		500.000	500.000
Empréstimos bancários	40.346	582.983	623.328	47.024	595.712	642.736
Descobertos bancários	25.123		25.123	41.023		41.023
	457.469	1.597.882	2.055.351	537.047	1.295.712	1.832.759
Locações financeiras	236	2.878	3.114	1.100	2.818	3.918
Juros a pagar - empréstimos	36.448	1.095	37.543	6.751		6.751
Juros a receber líquidos de comissões pagas	(8.827)		(8.827)	(3.872)		(3.872)
	485.326	1.601.855	2.087.181	541.026	1.298.530	1.839.556

Evolução dos Empréstimos durante o período reportado:

	30.06.09	30.06.08
A 1 de Janeiro	1.839.556	2.057.074
Contratações/ comissões	6.560.044	24.756.371
Reembolsos	(6.312.419)	(24.561.867)
A 30 de Junho	2.087.181	2.251.578

No primeiro semestre de 2009 a REN efectuou três emissões obrigacionistas ao abrigo do seu programa EMTN (*European Medium Term Notes*): i) uma emissão com o montante de 300 milhões de euros com maturidade em 2013; ii) uma emissão com o montante de 50 milhões de euros com maturidade em 2013; iii) uma emissão com o montante de 10 mil milhões de ienes com maturidade em 2024.

Instrumentos Financeiros Derivados

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 30 de Junho de 2009 é como segue:

	Junho de 2009				Dezembro de 2008			
	Nocional	Activo (mEur)		Passivo (mEur)		Nocional	Activo (mEur)	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente
Derivados de negociação								
Swap de taxa de juro					500.000.000 EUR	876		
Derivados designados como Cobertura de justo valor								
Swap de taxa de juro	300.000.000 EUR		1.095					
Derivados designados como Cobertura de fluxos de								
Swaps de taxa de juro	384.000.000 EUR							-2.384
Swap de taxa de câmbio e de juro	10.000.000.000							-2.988
Total de derivados designados como cobertura			1.095			876		-5.372

Cobertura de justo valor

O Grupo procede à cobertura da sua exposição ao risco do justo valor de uma emissão obrigacionista através da contratação de um swap de taxa de juro, com um *notional* de EUR 300.000 milhares de euros, em que recebe uma taxa fixa e paga uma taxa variável. O objectivo

desta cobertura é transformar a emissão de taxa fixa em taxa variável, passando a reflectir desta forma as alterações de justo valor da dívida emitida. O risco de crédito não se encontra coberto. O justo valor do swap de taxa de juro em 30 de Junho de 2009 ascendia a 1 095 milhares de euros.

Cobertura de fluxos de caixa

O Grupo procede à cobertura de uma parcela de pagamentos futuros de juros de empréstimos bancários, emissões obrigacionistas e papel comercial, através da contratação de swaps de taxa de juro (com um *notional* de 384.000 milhares de euros) em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável.

Esta é uma cobertura do risco de taxa de juro associada aos pagamentos de juros a taxa variável decorrentes de passivos financeiros reconhecidos. O risco coberto é o indexante da taxa variável associada aos empréstimos, sendo que o risco de crédito não se encontra coberto. O justo valor dos swaps de taxa de juro, em 30 de Junho de 2009, ascendia a 2.384 milhares de euros.

O Grupo procede à cobertura da sua exposição ao risco de fluxos de caixa da sua emissão obrigacionista no valor total de 10.000 milhões de ienes (JPY), decorrentes do risco cambial, através de um *cross currency swap* com as mesmas características da dívida emitida. O mesmo instrumento de cobertura é utilizado para uma cobertura de justo valor do risco de taxa de juro da referida emissão obrigacionista através da componente *forward start swap* que só terá início em 2019. Como tal, as variações e o justo valor, consideradas eficazes, encontram-se também a ser reconhecidas em reservas de cobertura. Com esta cobertura pretende-se eliminar a exposição do Grupo à divisa JPY. O risco de crédito não se encontra coberto. O justo valor do *cross currency swap* a 30 de Junho de 2009 ascendia a 2.988 milhares de euros.

12 Obrigações de benefícios de reforma e outros

A REN, SA concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de pensões), assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no activo, um plano de cuidados médicos e concede ainda outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte. As empresas do negócio do gás atribuem aos empregados planos de seguro de vida. Não se verificaram quaisquer alterações nos benefícios atribuídos aos empregados, relativamente ao ano anterior.

O impacto global dos benefícios atribuídos nas demonstrações financeiras consolidadas foi o seguinte:

	<u>30.06.09</u>	<u>31.12.08</u>
Obrigações no balanço		
Plano de pensões	15.249	18.103
Cuidados médicos e outros benefícios	27.668	27.025
Plano de seguro de vida	71	70
	<u>42.988</u>	<u>45.198</u>

O montante registado nos custos com pessoal é o seguinte:

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Gastos na demonstração dos resultados		
Plano de pensões	(1.378)	(846)
Cuidados médicos e outros benefícios	(170)	(170)
Plano de seguro de vida		
	<u>(1.548)</u>	<u>(1.016)</u>

Os valores reportados a 30 de Junho de 2009, resultam da projecção da avaliação actuarial efectuada a 31 de Dezembro de 2008, para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2009, considerando a estimativa do aumento dos salários para o ano de 2009.

Os principais pressupostos utilizados no cálculo actuarial, são os abaixo indicados:

Taxa anual de desconto	6,00%
Percentagem expectável de activos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos)	10,00%
anos)	10,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	3,30%
Taxa anual de crescimento das pensões	2,25%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	2,00%
Taxa de inflação	2,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde (durante 8 anos)	4,50%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde (após o período de 8 anos)	4,00%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	150 €
Taxa de crescimento das despesas de gestão - até 2007	4,50%
Taxa de crescimento das despesas de gestão - após 2007	2,70%
Taxa de rendimento	5,99%
Tábua de mortalidade	TV 88/90

13 Provisões para outros riscos e encargos

A evolução das provisões durante os períodos apresentados é a seguinte:

Evolução das provisões

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
A 1 de Janeiro	58.824	30.853
Constituição		22.754
Redução	(35.404)	-
A 30 de Junho	<u>23.420</u>	<u>53.607</u>

A redução ocorrida na rubrica de provisões no decurso do primeiro semestre de 2009 no montante de 35 404 milhares de Euros, resulta da reposição da provisão efectuada em 2008 relativa ao terreno da central térmica do Pego, em consequência do mencionado na Nota 6, e da reversão de parte da provisão de 25,3 milhares de euros, criada em 2007 para cobertura de desvios apurados naquele ano e entregues à tarifa em 2009..

14 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento calculado para o período findo em 30 de Junho de 2009, inclui o imposto corrente e o imposto diferido, como segue:

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Imposto s/ rendimento corrente	15.912	141.240
Imposto s/ rendimento diferido	13.539	(112.482)
Imposto sobre o rendimento	29.451	28.758

Imposto sobre o rendimento

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme segue:

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Resultado consolidado antes de Imposto	105.527	111.533
Taxa de Imposto	26,5%	26,5%
	<u>27.965</u>	<u>29.556</u>
Custos não dedutíveis	14.678	15.650
Rendimentos não tributáveis	(13.420)	(16.555)
Tributação autónoma	229	106
	<u>29.451</u>	<u>28.758</u>
Imposto s/ rendimento corrente	15.912	141.240
Imposto s/ rendimento diferido	13.539	(112.482)
	<u>29.451</u>	<u>28.758</u>
Taxa efectiva de imposto	27,9%	25,8%

A taxa de imposto adoptada para a reconciliação do montante de imposto nas demonstrações financeiras consolidadas, é calculada conforme segue:

Taxas de imposto corrente

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Taxa de imposto	25,00%	25,00%
Derrama	1,50%	1,50%
	<u>26,50%</u>	<u>26,50%</u>

15 Resultado por acção

Os resultados por acção atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
Resultado líquido considerado no cálculo do resultado por acção	(1) <u>76.064</u>	<u>82.741</u>
Nº de acções ordinárias em circulação no período (Nota 10)	(2) 534.000.000	534.000.000
Efeito das acções próprias	3.159.594	-
	(3) <u>530.840.406</u>	<u>534.000.000</u>
Resultado básico por acção (euro por acção)	(1)/(3) 0,14	0,15

16 Dividendos por acção

Os dividendos atribuídos durante o período findo em 30 de Junho de 2009, referem-se ao resultado líquido apurado no exercício de 2008 e ascenderam a 88 milhões de euros (0,165 euros por acção).

17 Garantias prestadas

A 30 de Junho de 2009 o grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Início	2009	2008
Comunidade Europeia	Dar cumprimento a requisitos contratuais no âmbito de contrato de financiamento	16-12-2003	691	691
Tribunal da Comarca de Viseu	Caução para expropriação de 63 parcelas para a subestação da Bodiosa	22-10-2004	206	206
Tribunal da Comarca de Braga e de C. Branco	Caução para expropriação de parcelas para as subestações de Pedralva e C. Branco	15-02-2006	800	800
Camara Municipal de Silves	Caução para obras em Tunes	04-05-2006	352	352
Tribunal da Comarca da Anadia	Caução para expropriação de 111 parcelas para a subestação do Paraimo	26-04-2005	432	432
Tribunal da Comarca de Gondomar	Prestação de caução no âmbito do processo 1037/2001	09-11-2005	150	150
Tribunal da Comarca de Penela e Ansião	Caução para expropriação de 83 parcelas para a subestação do Penela	30-06-2006	703	703
Tribunal da Comarca de Vieira do Minho	Caução para expropriação de 29 parcelas para a subestação de Frades	3-08-2006	558	558
Tribunal da Comarca de Torres Vedras	Caução para expropriação de 11 parcelas para a subestação da Carvoeira	13-12-2006	297	297
Tribunal da Comarca de Macedo de Cavaleiros	Caução para expropriação de parcelas para a subestação de Olmos	14-02-2007	190	190
OMEL - Operador del Mercado Español de Electricidad	Garantir pagamentos resultantes da intervenção como comprador no mercado Espanhol	12-01-2001	30.000	
MEFF	Garantir pagamentos resultantes da intervenção como comprador no mercado Espanhol	-	5.000	
Direcção Geral de Geologia e Energia	Concessão das actividades do transporte do gas	26-09-2006	20.000	20.000
Camara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	-	3.853	3.853
BEI	Para garantir empréstimos	-	357.026	443.454
Serviços de Finanças de Loures	Caução em processos em curso	-	887	1.342
Serviços de Finanças de Lisboa	Caução de processo em curso	-	1.080	1.080
Tribunal da Comarca de Tabua	Expropriação de parcelas de terreno		171	171
Tribunal da Comarca de Vila Pouca de Aguiar	Expropriação de parcelas de terreno		81	81
OMEL - Operador del Mercado Español de Electricidad	Garantir pagamentos resultantes da intervenção da Trading como comprador no mercado Espanhol	26-06-2007	2.000	2.000
Juiz de Direito da Comarca de Lisboa	Caução de processos em curso	10-12-2008	115	
Tribunal da Comarca de Armamar	Expropriação de parcelas de terreno	03-11-2008	732	
Ministério da Economia e da Inovação	Garantir liquidação de dívida exequenda nº 7873/2006	30-12-2008	1	
Fortis	Contratos financeiros no âmbito do contrato ISDA (International Swaps and Derivatives Association, Inc.)	17-06-2009	2.000	
			427.323	476.359

18 Transacções com partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2009 o Grupo REN encontra-se cotado na Euronext de Lisboa tendo como accionistas de referência, com transacções registadas, as seguintes entidades: EDP e Caixa Geral de Depósitos.

A lista das entidades relacionadas é a seguinte:

Grupo EDP

- EDP - Energias de Portugal, S.A
- EDP - Distribuição - Energia, S.A.
- EDP Serviços Universal, S.A.
- EDP Valor - Gestão Integrada de Serviços, S.A.
- EDP Gestão da Produção da Energia, S.A.
- Sâvida, S.A.
- Labelec, S.A.

Grupo CGD

- Caixa Geral de Depósitos, S.A.
- Caixa BI

Joint-ventures

- Sociedade Gasoduto Campo Maior - Leiria - Braga
- Sociedade Gasoduto Braga -Tuy

Durante o exercício, o Grupo REN efectuou as seguintes transacções com aquelas partes relacionadas:

18.1 Vendas de produtos de serviços

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Vendas de produtos		
Electricidade - EDP	463.948	409.140
	<u>463.948</u>	<u>409.140</u>
Serviços prestados		
Outros serviços - EDP	1.396	620
	<u>1.396</u>	<u>620</u>

Os valores apresentados como vendas de produtos estão reconhecidos em “Clientes e outras contas a receber”, devido ao papel de intermediação da REN na compra e venda de electricidade.

18.2 Compras de produtos e serviços

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Compra de produtos		
Electricidade - EDP	(180.164)	(194.590)
	<u>(180.164)</u>	<u>(194.590)</u>
Compras de serviços		
Serviços diversos - EDP	(1.720)	(1.652)
Juros de papel comercial - CGD		(11.799)
Comissões de empréstimos - CGD		(1.356)
	<u>(1.720)</u>	<u>(14.808)</u>

Os valores apresentados como compras de produtos estão reconhecidos em “Clientes e outras contas a receber”, devido ao papel de intermediação da REN na compra e venda de electricidade.

18.3 Remuneração da Administração

Durante o período findo em 30 de Junho de 2009, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN ascenderam a 2 011 milhares de euros (a 30 de Junho de 2008:

2 253 milhares de euros) conforme tabela abaixo:

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	2.011	2.253
	<u>2.011</u>	<u>2.253</u>

Não existem empréstimos concedidos aos membros do Conselho de Administração.

18.4 Saldos com partes relacionadas

No final do período findo em 30 de Junho de 2009, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Partes relacionados - devedores		
EDP - Clientes	53.823	44.452
EDP - Outros devedores		1.731
	<u>53.823</u>	<u>46.182</u>
Partes relacionados - credores		
EDP - Fornecedores	(11.321)	(7.777)
EDP - Outros credores		(2.240)
CGD - Empréstimos (Papel comercial)		150.000
	<u>(11.321)</u>	<u>139.983</u>

18.5 Transacções e saldos com *joint-ventures*

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
Vendas de produtos e serviços		
Prestação de Serviços		
Gasoduto Braga-Tuy	179	179
Gasoduto Campo Maior - Leiria - Braga	10.582	10.582
	<u>10.761</u>	<u>10.761</u>
Compra de produtos e serviços		
Compra de Serviços		
Gasoduto Braga-Tuy	428	423
Gasoduto Campo Maior - Leiria - Braga	2.667	3.809
	<u>3.095</u>	<u>4.232</u>

A compra de serviços pelo Grupo REN refere-se aos valores pagos pelo transporte de gás natural através dos referidos gasodutos, de acordo com utilização da capacidade de cada gasoduto e do preço acordado entre os sócios da *joint - venture*, a REN - Gasodutos, S.A. e a Enagás.

	30.06.09	30.06.08
Devedores		
Gasoduto Braga-Tuy	179	179
Gasoduto Campo Maior - Leiria - Braga	1.769	2.383
	1.948	2.562
Credores		
Gasoduto Braga-Tuy	36	
Gasoduto Campo Maior - Leiria - Braga	2.116	2.134
	2.152	2.134

19 Principais processos judiciais em curso

Diferendo com a Amorim Energia BV

Em 19 de Dezembro de 2007, a REN foi notificada da apresentação junto da Câmara de Comércio Internacional de um requerimento de arbitragem pela Amorim Energia BV contra a REN, no qual é imputada à REN a violação de obrigações emergentes ou relacionadas com o “*Shareholders Agreement relating to GALP ENERGIA, SGPS, S.A.*” (“Acordo Parassocial”) celebrado em 29 de Dezembro de 2005 entre a REN, a AMORIM e a ENI PORTUGAL INVESTMENT, S.p.A.. O local da arbitragem é Paris, França.

Face a este processo divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008, não existem desenvolvimentos relevantes sobre o mesmo, pelo que, é entendimento da REN que o processo arbitral em curso não determina a existência de uma obrigação presente, na medida em que é (pelo menos) mais provável que não implique o reconhecimento ou constituição de qualquer obrigação para a REN face à Amorim Energia BV relativamente aos pedidos formulados do que a situação inversa (a de procedência total ou parcial da acção arbitral).

Diferendo com a GALP Energia, SGPS, S.A.

De acordo com os contratos celebrados entre as partes, a aquisição dos activos regulados de gás natural ocorreu em Setembro de 2006, tendo a REN pago à GALP um preço base global no montante de 526.254.679,52 Euros. O referido preço base estava contratualmente sujeito a um mecanismo de ajustamento através do recurso a avaliações realizadas por três bancos internacionais de primeira ordem, após a entrada em vigor do novo quadro regulatório do sector do gás natural. Nos termos do referido mecanismo de ajustamento, o preço final dos activos regulados do sector do gás natural corresponde à média aritmética das três avaliações realizadas pelos bancos avaliadores, salvo se qualquer uma das avaliações diferisse em mais de 20% em relação à média das três, caso em que essa avaliação seria desconsiderada.

Em Junho de 2007, os três bancos avaliadores produziram os respectivos relatórios de avaliação. Nenhuma das avaliações se afastou da média em mais do que 20%. Tendo em conta a média aritmética das três avaliações, o montante que entretanto havia sido já pago pela REN e os encargos financeiros contratualmente acordados, o ajustamento do preço da compra e venda dos activos regulados foi fixado em 24.026.484,87 Euros, montante esse que a REN pagou à GALP no início de Julho de 2007 valor com o qual a GALP Energia discorda.

A REN sustenta que, nos termos legais e contratuais aplicáveis ao caso, as avaliações realizadas pelos bancos avaliadores não são sindicáveis nos termos pretendidos pela GALP, nomeadamente tendo em conta que nenhuma das avaliações difere em mais de 20% da média das três avaliações. A REN sustenta ainda que a avaliação posta em causa pela GALP cumpre integralmente os critérios contratualmente estabelecidos não existindo fundamento para que a mesma seja desconsiderada.

A REN conclui que nenhum dos pedidos formulados pela GALP tem fundamento e considera que o Tribunal Arbitral deve julgar a acção totalmente improcedente.

O Conselho de Administração

José Rodrigues Pereira dos Penedos (Presidente)

Aníbal Durães dos Santos (Administrador Executivo)

Vítor Manuel da Costa Antunes Machado Baptista (Administrador Executivo)

Rui Manuel Janes Cartaxo (Administrador Executivo)

João Caetano Carreira Faria Conceição (Administrador Executivo)

Luís Maria Atienza Serna (Administrador)

Gonçalo José Zambrano de Oliveira (Administrador)

Manuel Carlos Mello Champalimaud (Administrador)

José Isidoro de Oliveira Carvalho Netto (Administrador)

Filipe Maurício de Botton (Administrador)

José Luís Alvim Marinho (Presidente da Comissão de Auditoria)

José Frederico Viera Jordão (Membro da Comissão de Auditoria)

Fernando António Portela Rocha de Andrade (Membro da Comissão de Auditoria)

Lisboa 27 de Julho de 2009

4 Anexos

4.1. Declaração de Conformidade

DECLARAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 246.º, N.º 1, ALÍNEA C)

DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho de Administração da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., abaixo identificados nominativamente, subscreveu a declaração que a seguir se transcreve¹:

“Declaro, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 246.º, n.º 1, alínea c) do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, actuando na qualidade e no âmbito das funções que se me encontram atribuídas e com base a informação que me foi disponibilizada no seio do Conselho de Administração e/ou da Comissão Executiva, consoante aplicável, as demonstrações financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar relativo ao primeiro semestre de 2009 expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos naquele período e o impacto nas respectivas demonstrações financeiras, contendo igualmente uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.”

José Rodrigues Pereira dos Penedos (Presidente)

Aníbal Durães dos Santos (Administrador Executivo)

Vítor Manuel da Costa Antunes Machado Baptista (Administrador Executivo)

Rui Manuel Janes Cartaxo (Administrador Executivo)

João Caetano Faria Carreira Conceição (Administrador Executivo)

Lúís Maria Atienza Serna (Administrador)

Gonçalo José Zambrano de Oliveira (Administrador)

Manuel Carlos Mello Champalimaud (Administrador)

José Isidoro d’Oliveira Carvalho Netto (Administrador)

Filipe Maurício de Botton (Administrador)

José Luís Alvim Marinho (Presidente da Comissão de Auditoria)

José Frederico Vieira Jordão (Membro da Comissão de Auditoria)

Fernando António Portela Rocha de Andrade (Membro da Comissão de Auditoria)

Lisboa, 27 de Julho de 2009

¹ Os originais das declarações individuais referidas encontram-se disponíveis para consulta na sede da sociedade.

4.2. Lista dos titulares de participações qualificadas [alínea c) do n.º 1 do Artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]

Com referência a 30 de Junho de 2009, os accionistas que, nos termos do disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, detinham participações qualificadas representativas de, pelo menos, 2% do capital social da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. eram os seguintes:

	N.º Acções	% Capital	% Voto
Capitalpor SGPS, S.A. ¹	245.645.340	46,00%	46,00%
Caixa Geral de Depósitos, S.A. ²	27.070.881	5,07%	5,07%
EDP - Energias de Portugal, S.A. ³	26.700.000	5,00%	5,00%
Gestfin, SGPS, S.A. ⁴	27.651.645	5,17%	5,17%
Logoenergia, SGPS, S.A. ⁵	45.045.306	8,44%	8,44%
Oliren, SGPS, S.A.	26.700.000	5,00%	5,00%
Red Eléctrica de España, S.A.	26.700.000	5,00%	5,00%

¹ Os votos inerentes à participação accionista da Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, S.A. são imputáveis à Parpública, SGPS, SA, uma vez que esta empresa detém a totalidade do capital social da Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, S.A.

² A Caixa Geral de Depósitos, SA detém 26.694.660 acções directamente e 376.221 acções indirectamente através do seu Fundo de Pensões.

³ A EDP - Energias de Portugal, S.A. detém 18.690.000 acções directamente e 8.010.000 acções indirectamente através do EDP *Pension Fund*, sociedade em relação de grupo com a EDP - Energias de Portugal, S.A.

⁴ A Gestfin, SGPS, S.A. detém 27.471.645 acções directamente e 180.000 acções indirectamente, detidas em nome próprio pelo Presidente do Conselho de Administração daquela sociedade, Sr. Manuel Champalimaud.

⁵ A Logoenergia SGPS, S.A. detém 39.123.185 acções directamente e 5.922.121 acções indirectamente, sendo que 5.809.991 acções através da Logoinvest SGPS, S.A., sociedade em relação de grupo com a Logoenergia SGPS, S.A., 111.160 acções detidas em nome próprio, ou por via do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo Vogal do Conselho de Administração daquela sociedade, Dr. Filipe Mauricio de Botton, e 970 acções detidas em nome próprio, ou por via do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo Presidente do Conselho de Administração daquela sociedade, Dr. Alexandre Relvas.

4.3. Valores mobiliários detidos por titulares dos órgãos sociais - [alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]

	30.06.2009 N.º Acções ¹
Mesa da Assembleia Geral	
José Manuel Ribeiro Sérvulo Correia (Presidente)	0 (Zero)
Duarte Vieira Pestana de Vasconcelos (Vice-Presidente)	0 (Zero)
Secretário da Sociedade	
Pedro Jorge Cabral da Silva Nunes	2.830
Comissão de Auditoria	
José Luís Alvim Marinho	0 (zero)
José Frederico Vieira Jordão	0 (zero)
Fernando António Portela Rocha de Andrade	0 (zero)
Conselho de Administração	
José Rodrigues Pereira dos Penedos	150.490 ²
Aníbal Durães dos Santos	10.250 ³
Vítor Manuel da Costa Antunes Machado Baptista	8.810 ⁴
Rui Manuel Janes Cartaxo	19.162 ⁵
João Caetano Faria Carreira Conceição	500
Luís Maria Atienza Serna	26.700.000 ⁶
Gonçalo José Zambrano de Oliveira	26.700.000 ⁷
Manuel Carlos Mello Champalimaud	27.651.645 ⁸
José Isidoro d' Oliveira Carvalho Netto	970 ⁹
Filipe Maurício de Botton	45.044.336 ¹⁰

¹ Compreende as acções dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da REN, assim como, se aplicável, (i) do cônjuge não separado judicialmente, seja qual for o regime matrimonial de bens; (ii) dos descendentes de menor idade; (iii) das pessoas em cujo nome as acções ou obrigações se encontrem, tendo sido adquiridas por conta das pessoas referidas no n.º 1 e nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais; e (iv) as pertencentes a sociedade de que as pessoas referidas no n.º 1 e nas alíneas a) e b) do referido número sejam sócios de responsabilidade ilimitada, exerçam a gerência ou algum dos cargos referidos no n.º 1 ou possuam, isoladamente ou em conjunto com pessoas referidas nas alíneas a), b) e c) do referido número, pelo menos metade do capital social ou dos votos correspondentes a este.

² Compreende 150.000 acções detidas directamente e 490 acções detidas pelo cônjuge.

³ Compreende 10.000 acções detidas directamente e 250 acções detidas pelo cônjuge.

⁴ Compreende 8.330 acções detidas directamente e 480 acções detidas pelo cônjuge.

⁵ Compreende 18.672 acções detidas directamente e 490 acções detidas pelo cônjuge.

⁶ Corresponde às acções detidas pelo accionista Red Eléctrica de España, S.A., as quais são imputáveis para efeitos do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais em virtude do exercício da função de Presidente do órgão de Administração dessa sociedade.

⁷ Corresponde às acções detidas pelo accionista Oliren, SGPS, S.A., as quais são imputáveis para efeitos do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais em virtude do exercício da função de Presidente do órgão de Administração dessa sociedade.

⁸ Compreende 180.000 acções detidas directamente e 27.471.645 acções detidas pelo accionista Gestfin, SGPS, S.A., as quais são imputáveis para efeitos do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais em virtude do exercício da função de Presidente do órgão de Administração dessa sociedade.

⁹ Compreende 490 acções detidas directamente e 480 acções detidas pelo cônjuge.

¹⁰ Compreende 109.190 acções detidas directamente, 1.970 acções detidas pelo cônjuge e descendentes menores de idade e 39.123.185 acções detidas pelo accionista Logoennergia, SGPS, S.A., 5.809.991 detidas pelo accionista Logoinvest, SGPS, S.A. as quais são imputáveis para efeitos do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais em virtude do exercício da função de Administrador e de Presidente do Conselho de Administração dessas sociedades.

Durante o primeiro semestre de 2009, os seguintes membros de Órgãos Sociais realizaram as seguintes operações de negociação de acções da REN:

	Nº Acções ¹ adquiridas	Data	Contrapartida paga por acção ²
Mesa da Assembleia Geral	0 (zero)		0 (zero)
Comissão de Auditoria	0 (zero)		0 (zero)
Conselho de Administração			
Victor Manuel da Costa Antunes M. Baptista	5.000	5 Jun 2009	€ 3,075
Filipe de Maurício de Botton	33.700	2 Jan 2009	€ 2,950
	Nº Acções ¹ alienadas	Data	Contrapartida paga por acção ²
Conselho de Administração			
Manuel Carlos Mello Champalimaud	52.920	30 Mar 2009	€ 3,150

¹ Compreende a lista das acções abrangidas pelos n.º 1 e n.º 2 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente a cada uma das pessoas referidas no n.º 1 desse artigo, com menção dos factos enumerados nesses mesmos números e no n.º 3 do aludido artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

² Preço da aquisição ou preço médio no caso de várias aquisições no mesmo dia.

4.4. Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre a informação semestral consolidada

RELATÓRIO DE EXAME SIMPLIFICADO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS SEMESTRAIS

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Introdução

1. Procedemos ao exame simplificado das demonstrações financeiras consolidadas condensadas da REN - Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”) e subsidiárias do semestre findo em 30 de Junho de 2009 as quais compreendem a Demonstração consolidada condensada da posição financeira que evidencia um total de 4.018.010 mEuros e capitais próprios de 954.129 mEuros, incluindo um resultado líquido do período atribuível a detentores de capital de 76.064 mEuros, as demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data e as correspondentes Notas explicativas seleccionadas condensadas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das Empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de segurança moderada com base no nosso exame simplificado daquelas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aplicáveis a exames simplificados, as quais exigem que este exame seja planeado e executado com o objectivo de obter um nível de segurança moderado sobre se as demonstrações financeiras consolidadas condensadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a apreciar: a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; e a apresentação da

informação financeira. Um exame simplificado proporciona, por conseguinte, menos segurança do que uma auditoria e, conseqüentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

Parecer

4. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as referidas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do semestre findo em 30 de Junho de 2009, referidas no parágrafo 1 acima, da REN - Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S., S.A., não estejam isentas de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Ênfase

5. A demonstração consolidada condensada da posição financeira em 31 de Dezembro de 2008, anteriormente designada por balanço consolidado, apresentada para efeitos comparativos, foi objecto de exame por outros Auditores, cujo relatório, datado de 27 de Fevereiro de 2009, não contempla reservas ou ênfases. Também para efeitos comparativos, são apresentadas as demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2008, as quais foram objecto de relatório de revisão limitada por parte daqueles Auditores, datado de 24 de Julho de 2008, que não inclui reservas ou ênfases.

Lisboa, 27 de Julho de 2009

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.

Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM
SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA**

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários (CVM), apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009, da REN - REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, SGPS, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, na Demonstração consolidada condensada da posição financeira (que evidencia um total de 4.018.010 milhares de euros e um total de capital próprio de 954.129 milhares de euros, o qual inclui interesses minoritários de 584 milhares de euros e um resultado do período atribuível aos detentores do capital de 76.064 milhares de euros), na Demonstração consolidada condensada dos resultados, na Demonstração consolidada condensada do rendimento integral, na Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio, na Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do período findo naquela data e nas correspondente notas explicativas seleccionadas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações;
- b) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adoptada na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM;
- c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e
- em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adoptada na União Europeia e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 27 de Julho de 2009

J. MONTEIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Inscrita na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9155

Representada por:

José Manuel Carlos Monteiro

4.5. Relatório e parecer da Comissão de Auditoria sobre informação semestral consolidada

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, a Comissão de Auditoria, durante o primeiro semestre de 2009, acompanhou a evolução da actividade da REN - REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, SGPS, SA e empresas participadas, zelou pela observância da lei, regulamentos e contrato de sociedade, supervisionou o cumprimento das políticas e práticas contabilísticas e fiscalizou o processo de preparação e divulgação da informação financeira, a eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos, bem como a independência e actividade do Revisor Oficial de Contas e do Auditor Externo.

A Comissão de Auditoria examinou a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009, da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, na Demonstração consolidada condensada da posição financeira (que evidencia um total de 4.018.010 milhares de euros e um total de capital próprio de 954.129 milhares de euros, o qual inclui interesses minoritários de 584 milhares de euros e um resultado do período atribuível aos detentores de capital de 76.064 milhares de euros), na Demonstração consolidada condensada dos resultados, na Demonstração consolidada condensada do rendimento integral, na Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio, na Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do período findo naquela data e nas correspondentes notas explicativas seleccionadas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

A Comissão de Auditoria analisou igualmente os Relatórios de Revisão Limitada sobre a referida informação semestral consolidada elaborados pelo Revisor Oficial de Contas e pelo Auditor Externo, os quais mereceram o seu acordo.

Face ao exposto, a Comissão de Auditoria é de opinião que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009, está de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 27 de Julho de 2009

4.6. Informação sobre transacções de acções próprias

#	Data da Realização da operação	Quantidade de valores mobiliários negociados	Natureza do negócio	Preço Unitário	Hora do Negócio	Motivo
1	20-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,94	8:31	Fomento Liquidez
2	20-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,939	8:31	Fomento Liquidez
3	20-Feb-09	900	Aquis. Onerosa	2,915	8:31	Fomento Liquidez
4	20-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	2,91	8:43	Fomento Liquidez
5	20-Feb-09	490	Aquis. Onerosa	2,94	9:32	Fomento Liquidez
6	20-Feb-09	490	Aquis. Onerosa	2,94	9:32	Fomento Liquidez
7	20-Feb-09	1.120	Aquis. Onerosa	2,965	9:42	Fomento Liquidez
8	20-Feb-09	390	Aquis. Onerosa	2,941	10:26	Fomento Liquidez
9	20-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,01	10:51	Fomento Liquidez
10	20-Feb-09	3.350	Aquis. Onerosa	3,007	11:26	Fomento Liquidez
11	20-Feb-09	280	Aquis. Onerosa	2,998	11:50	Fomento Liquidez
12	20-Feb-09	454	Aquis. Onerosa	2,997	12:26	Fomento Liquidez
13	20-Feb-09	2.526	Aquis. Onerosa	3	12:49	Fomento Liquidez
14	20-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3	12:49	Fomento Liquidez
15	20-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,005	13:03	Fomento Liquidez
16	20-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	3	13:17	Fomento Liquidez
17	20-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,005	14:30	Fomento Liquidez
18	20-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,003	15:06	Fomento Liquidez
19	20-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,003	15:06	Fomento Liquidez
20	20-Feb-09	4.851	Aquis. Onerosa	3,03	15:51	Fomento Liquidez
21	20-Feb-09	200	Aquis. Onerosa	3,03	15:51	Fomento Liquidez
22	23-Feb-09	470	Aquis. Onerosa	3,032	10:03	Fomento Liquidez
23	23-Feb-09	60	Aquis. Onerosa	3,027	10:26	Fomento Liquidez
24	23-Feb-09	470	Aquis. Onerosa	3,033	10:36	Fomento Liquidez
25	23-Feb-09	429	Aquis. Onerosa	3,027	11:08	Fomento Liquidez
26	23-Feb-09	500	Aquis. Onerosa	3,027	11:08	Fomento Liquidez
27	23-Feb-09	71	Aquis. Onerosa	3,027	11:25	Fomento Liquidez
28	23-Feb-09	390	Aquis. Onerosa	3,027	11:27	Fomento Liquidez
29	23-Feb-09	610	Aquis. Onerosa	3,026	11:38	Fomento Liquidez
30	23-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,03	11:40	Fomento Liquidez
31	23-Feb-09	920	Aquis. Onerosa	3,03	11:40	Fomento Liquidez
32	23-Feb-09	80	Aquis. Onerosa	3,03	11:40	Fomento Liquidez
33	23-Feb-09	100	Aquis. Onerosa	3,023	12:04	Fomento Liquidez
34	23-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,036	12:11	Fomento Liquidez
35	23-Feb-09	179	Aquis. Onerosa	3,031	12:11	Fomento Liquidez
36	23-Feb-09	100	Aquis. Onerosa	3,035	12:11	Fomento Liquidez
37	23-Feb-09	579	Aquis. Onerosa	3,036	12:11	Fomento Liquidez
38	23-Feb-09	1.142	Aquis. Onerosa	3,036	12:12	Fomento Liquidez
39	23-Feb-09	58	Aquis. Onerosa	3,036	12:12	Fomento Liquidez
40	23-Feb-09	942	Aquis. Onerosa	3,036	12:12	Fomento Liquidez

41	23-Feb-09	100	Aquis. Onerosa	3,025	12:12	Fomento Liquidez
42	23-Feb-09	800	Aquis. Onerosa	3,04	12:19	Fomento Liquidez
43	23-Feb-09	180	Aquis. Onerosa	3,05	14:27	Fomento Liquidez
44	23-Feb-09	490	Aquis. Onerosa	3,05	14:27	Fomento Liquidez
45	23-Feb-09	1.330	Aquis. Onerosa	3,05	14:27	Fomento Liquidez
46	23-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,05	14:35	Fomento Liquidez
47	23-Feb-09	76	Aquis. Onerosa	3,05	14:42	Fomento Liquidez
48	23-Feb-09	200	Aquis. Onerosa	3,05	14:42	Fomento Liquidez
49	23-Feb-09	1.364	Aquis. Onerosa	3,06	14:53	Fomento Liquidez
50	23-Feb-09	636	Aquis. Onerosa	3,06	14:53	Fomento Liquidez
51	23-Feb-09	1.483	Aquis. Onerosa	3,06	14:53	Fomento Liquidez
52	23-Feb-09	4.915	Aquis. Onerosa	3,06	14:53	Fomento Liquidez
53	23-Feb-09	80	Aquis. Onerosa	3,059	14:53	Fomento Liquidez
54	23-Feb-09	350	Aquis. Onerosa	3,067	15:11	Fomento Liquidez
55	23-Feb-09	200	Aquis. Onerosa	3,067	15:11	Fomento Liquidez
56	23-Feb-09	1.450	Aquis. Onerosa	3,067	15:11	Fomento Liquidez
57	23-Feb-09	727	Aquis. Onerosa	3,067	15:11	Fomento Liquidez
58	23-Feb-09	229	Aquis. Onerosa	3,069	15:12	Fomento Liquidez
59	23-Feb-09	566	Aquis. Onerosa	3,07	15:12	Fomento Liquidez
60	23-Feb-09	2.724	Aquis. Onerosa	3,07	15:12	Fomento Liquidez
61	23-Feb-09	4.000	Aquis. Onerosa	3,041	15:37	Fomento Liquidez
62	24-Feb-09	100	Aquis. Onerosa	3,04	9:10	Fomento Liquidez
63	24-Feb-09	100	Aquis. Onerosa	3,04	9:16	Fomento Liquidez
64	24-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,08	9:58	Fomento Liquidez
65	24-Feb-09	221	Aquis. Onerosa	3,08	9:58	Fomento Liquidez
66	24-Feb-09	100	Aquis. Onerosa	3,08	9:58	Fomento Liquidez
67	24-Feb-09	900	Aquis. Onerosa	3,08	9:58	Fomento Liquidez
68	24-Feb-09	2.779	Aquis. Onerosa	3,08	9:58	Fomento Liquidez
69	24-Feb-09	221	Aquis. Onerosa	3,1	10:02	Fomento Liquidez
70	24-Feb-09	490	Aquis. Onerosa	3,1	10:02	Fomento Liquidez
71	24-Feb-09	89	Aquis. Onerosa	3,1	10:02	Fomento Liquidez
72	24-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,08	11:28	Fomento Liquidez
73	24-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,072	11:31	Fomento Liquidez
74	24-Feb-09	900	Aquis. Onerosa	3,072	11:31	Fomento Liquidez
75	24-Feb-09	100	Aquis. Onerosa	3,072	12:00	Fomento Liquidez
76	24-Feb-09	290	Aquis. Onerosa	3,072	12:00	Fomento Liquidez
77	24-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,072	12:25	Fomento Liquidez
78	24-Feb-09	413	Aquis. Onerosa	3,072	12:25	Fomento Liquidez
79	24-Feb-09	297	Aquis. Onerosa	3,072	12:39	Fomento Liquidez
80	24-Feb-09	103	Aquis. Onerosa	3,072	12:39	Fomento Liquidez
81	24-Feb-09	240	Aquis. Onerosa	3,071	12:48	Fomento Liquidez
82	24-Feb-09	3.000	Aquis. Onerosa	3,075	13:46	Fomento Liquidez
83	24-Feb-09	900	Aquis. Onerosa	3,072	14:15	Fomento Liquidez
84	24-Feb-09	368	Aquis. Onerosa	3,08	14:49	Fomento Liquidez
85	24-Feb-09	389	Aquis. Onerosa	3,08	14:49	Fomento Liquidez
86	24-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,074	15:02	Fomento Liquidez

87	24-Feb-09	695	Aquis. Onerosa	3,064	15:02	Fomento Liquidez
88	24-Feb-09	305	Aquis. Onerosa	3,064	15:02	Fomento Liquidez
89	24-Feb-09	343	Aquis. Onerosa	3,064	15:02	Fomento Liquidez
90	24-Feb-09	335	Aquis. Onerosa	3,064	15:02	Fomento Liquidez
91	24-Feb-09	221	Aquis. Onerosa	3,064	15:02	Fomento Liquidez
92	24-Feb-09	213	Aquis. Onerosa	3,07	15:29	Fomento Liquidez
93	24-Feb-09	500	Aquis. Onerosa	3,07	15:29	Fomento Liquidez
94	24-Feb-09	388	Aquis. Onerosa	3,07	15:29	Fomento Liquidez
95	25-Feb-09	90	Aquis. Onerosa	3,051	9:23	Fomento Liquidez
96	25-Feb-09	910	Aquis. Onerosa	3,051	9:26	Fomento Liquidez
97	25-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,05	9:26	Fomento Liquidez
98	25-Feb-09	700	Aquis. Onerosa	3,055	9:44	Fomento Liquidez
99	25-Feb-09	144	Aquis. Onerosa	3,05	9:56	Fomento Liquidez
100	25-Feb-09	490	Aquis. Onerosa	3,05	10:05	Fomento Liquidez
101	25-Feb-09	8	Aquis. Onerosa	3,05	10:06	Fomento Liquidez
102	25-Feb-09	880	Aquis. Onerosa	3,056	10:56	Fomento Liquidez
103	25-Feb-09	478	Aquis. Onerosa	3,056	10:56	Fomento Liquidez
104	25-Feb-09	500	Aquis. Onerosa	3,05	10:57	Fomento Liquidez
105	25-Feb-09	75	Aquis. Onerosa	3,05	11:05	Fomento Liquidez
106	25-Feb-09	30	Aquis. Onerosa	3,05	11:06	Fomento Liquidez
107	25-Feb-09	395	Aquis. Onerosa	3,05	11:06	Fomento Liquidez
108	25-Feb-09	500	Aquis. Onerosa	3,05	11:09	Fomento Liquidez
109	25-Feb-09	500	Aquis. Onerosa	3,05	11:16	Fomento Liquidez
110	25-Feb-09	500	Aquis. Onerosa	3,053	12:06	Fomento Liquidez
111	25-Feb-09	4.800	Aquis. Onerosa	3,053	12:06	Fomento Liquidez
112	25-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,06	13:49	Fomento Liquidez
113	25-Feb-09	200	Aquis. Onerosa	3,052	13:49	Fomento Liquidez
114	25-Feb-09	4.800	Aquis. Onerosa	3,052	13:49	Fomento Liquidez
115	25-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,052	13:51	Fomento Liquidez
116	25-Feb-09	500	Aquis. Onerosa	3,05	13:51	Fomento Liquidez
117	25-Feb-09	442	Aquis. Onerosa	3,05	14:11	Fomento Liquidez
118	25-Feb-09	58	Aquis. Onerosa	3,071	14:14	Fomento Liquidez
119	25-Feb-09	490	Aquis. Onerosa	3,05	14:18	Fomento Liquidez
120	25-Feb-09	510	Aquis. Onerosa	3,05	14:21	Fomento Liquidez
121	25-Feb-09	710	Aquis. Onerosa	3,05	14:22	Fomento Liquidez
122	25-Feb-09	290	Aquis. Onerosa	3,05	14:25	Fomento Liquidez
123	25-Feb-09	232	Aquis. Onerosa	3,05	14:36	Fomento Liquidez
124	25-Feb-09	1.629	Aquis. Onerosa	3,05	14:41	Fomento Liquidez
125	25-Feb-09	139	Aquis. Onerosa	3,05	14:46	Fomento Liquidez
126	25-Feb-09	446	Aquis. Onerosa	3,069	15:02	Fomento Liquidez
127	25-Feb-09	1.554	Aquis. Onerosa	3,069	15:02	Fomento Liquidez
128	25-Feb-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,06	15:14	Fomento Liquidez
129	25-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,052	15:31	Fomento Liquidez
130	25-Feb-09	152	Aquis. Onerosa	3,052	15:31	Fomento Liquidez
131	25-Feb-09	848	Aquis. Onerosa	3,052	15:36	Fomento Liquidez
132	25-Feb-09	4.000	Aquis. Onerosa	3,055	15:48	Fomento Liquidez

133	25-Feb-09	638	Aquis. Onerosa	3,055	15:52	Fomento Liquidez
134	25-Feb-09	2.362	Aquis. Onerosa	3,055	15:52	Fomento Liquidez
135	26-Feb-09	164	Aquis. Onerosa	3,071	9:04	Fomento Liquidez
136	26-Feb-09	836	Aquis. Onerosa	3,071	9:08	Fomento Liquidez
137	26-Feb-09	505	Aquis. Onerosa	3,08	9:14	Fomento Liquidez
138	26-Feb-09	495	Aquis. Onerosa	3,08	9:14	Fomento Liquidez
139	26-Feb-09	447	Aquis. Onerosa	3,08	9:14	Fomento Liquidez
140	26-Feb-09	253	Aquis. Onerosa	3,08	9:14	Fomento Liquidez
141	26-Feb-09	2.300	Aquis. Onerosa	3,099	10:11	Fomento Liquidez
142	26-Feb-09	25	Aquis. Onerosa	3,097	11:32	Fomento Liquidez
143	26-Feb-09	128	Aquis. Onerosa	3,096	11:51	Fomento Liquidez
144	26-Feb-09	500	Aquis. Onerosa	3,097	13:02	Fomento Liquidez
145	27-Feb-09	35	Aquis. Onerosa	3,082	8:57	Fomento Liquidez
146	27-Feb-09	965	Aquis. Onerosa	3,081	9:16	Fomento Liquidez
147	27-Feb-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,1	15:47	Fomento Liquidez
148	27-Feb-09	4.000	Aquis. Onerosa	3,1	15:47	Fomento Liquidez
149	27-Feb-09	78	Aquis. Onerosa	3,091	15:49	Fomento Liquidez
150	03-Mar-09	1.886	Aquis. Onerosa	3,1	10:26	Fomento Liquidez
151	03-Mar-09	114	Aquis. Onerosa	3,1	10:44	Fomento Liquidez
152	03-Mar-09	324	Aquis. Onerosa	3,094	11:00	Fomento Liquidez
153	03-Mar-09	37	Aquis. Onerosa	3,096	11:17	Fomento Liquidez
154	03-Mar-09	283	Aquis. Onerosa	3,1	14:50	Fomento Liquidez
155	03-Mar-09	217	Aquis. Onerosa	3,1	14:51	Fomento Liquidez
156	03-Mar-09	215	Aquis. Onerosa	3,1	14:54	Fomento Liquidez
157	03-Mar-09	242	Aquis. Onerosa	3,1	14:57	Fomento Liquidez
158	03-Mar-09	20	Aquis. Onerosa	3,1	14:58	Fomento Liquidez
159	03-Mar-09	23	Aquis. Onerosa	3,1	15:00	Fomento Liquidez
160	03-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,1	15:01	Fomento Liquidez
161	03-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,1	15:01	Fomento Liquidez
162	03-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,1	15:14	Fomento Liquidez
163	03-Mar-09	173	Aquis. Onerosa	3,1	15:14	Fomento Liquidez
164	03-Mar-09	327	Aquis. Onerosa	3,1	15:14	Fomento Liquidez
165	03-Mar-09	208	Aquis. Onerosa	3,1	15:14	Fomento Liquidez
166	03-Mar-09	212	Aquis. Onerosa	3,1	15:15	Fomento Liquidez
167	03-Mar-09	247	Aquis. Onerosa	3,1	15:16	Fomento Liquidez
168	03-Mar-09	41	Aquis. Onerosa	3,1	15:17	Fomento Liquidez
169	03-Mar-09	40	Aquis. Onerosa	3,1	15:17	Fomento Liquidez
170	03-Mar-09	282	Aquis. Onerosa	3,096	15:27	Fomento Liquidez
171	03-Mar-09	50	Aquis. Onerosa	3,096	15:30	Fomento Liquidez
172	03-Mar-09	168	Aquis. Onerosa	3,096	15:41	Fomento Liquidez
173	03-Mar-09	268	Aquis. Onerosa	3,096	15:41	Fomento Liquidez
174	03-Mar-09	123	Aquis. Onerosa	3,096	15:41	Fomento Liquidez
175	03-Mar-09	566	Aquis. Onerosa	3,096	15:43	Fomento Liquidez
176	03-Mar-09	597	Aquis. Onerosa	3,095	15:59	Fomento Liquidez
177	04-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,09	9:35	Fomento Liquidez
178	04-Mar-09	7	Aquis. Onerosa	3,1	11:05	Fomento Liquidez

179	04-Mar-09	160	Aquis. Onerosa	3,1	11:08	Fomento Liquidez
180	04-Mar-09	343	Aquis. Onerosa	3,1	11:11	Fomento Liquidez
181	05-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,1	10:37	Fomento Liquidez
182	05-Mar-09	2.500	Aquis. Onerosa	3,1	10:37	Fomento Liquidez
183	05-Mar-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,09	10:49	Fomento Liquidez
184	05-Mar-09	76	Aquis. Onerosa	3,095	11:38	Fomento Liquidez
185	05-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,1	15:15	Fomento Liquidez
186	05-Mar-09	3.424	Aquis. Onerosa	3,1	15:15	Fomento Liquidez
187	05-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,088	15:15	Fomento Liquidez
188	05-Mar-09	4.500	Aquis. Onerosa	3,088	15:15	Fomento Liquidez
189	05-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,03	15:15	Fomento Liquidez
190	05-Mar-09	34	Aquis. Onerosa	3,066	15:30	Fomento Liquidez
191	05-Mar-09	29	Aquis. Onerosa	3,066	15:32	Fomento Liquidez
192	05-Mar-09	70	Aquis. Onerosa	3,067	15:47	Fomento Liquidez
193	06-Mar-09	318	Aquis. Onerosa	3,027	8:38	Fomento Liquidez
194	06-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,043	8:48	Fomento Liquidez
195	06-Mar-09	941	Aquis. Onerosa	3,06	10:14	Fomento Liquidez
196	06-Mar-09	449	Aquis. Onerosa	3,06	10:14	Fomento Liquidez
197	06-Mar-09	623	Aquis. Onerosa	3,06	10:14	Fomento Liquidez
198	06-Mar-09	169	Aquis. Onerosa	3,06	10:14	Fomento Liquidez
199	06-Mar-09	150	Aquis. Onerosa	3,055	10:30	Fomento Liquidez
200	06-Mar-09	452	Aquis. Onerosa	3,053	11:22	Fomento Liquidez
201	06-Mar-09	432	Aquis. Onerosa	3,067	12:06	Fomento Liquidez
202	06-Mar-09	68	Aquis. Onerosa	3,067	12:06	Fomento Liquidez
203	06-Mar-09	173	Aquis. Onerosa	3,067	12:06	Fomento Liquidez
204	06-Mar-09	345	Aquis. Onerosa	3,053	12:50	Fomento Liquidez
205	06-Mar-09	338	Aquis. Onerosa	3,053	14:18	Fomento Liquidez
206	06-Mar-09	662	Aquis. Onerosa	3,053	14:18	Fomento Liquidez
207	06-Mar-09	73	Aquis. Onerosa	3,053	14:22	Fomento Liquidez
208	06-Mar-09	331	Aquis. Onerosa	3,053	14:22	Fomento Liquidez
209	06-Mar-09	96	Aquis. Onerosa	3,053	14:22	Fomento Liquidez
210	06-Mar-09	51	Aquis. Onerosa	3,053	14:22	Fomento Liquidez
211	06-Mar-09	631	Aquis. Onerosa	3,053	14:22	Fomento Liquidez
212	06-Mar-09	486	Aquis. Onerosa	3,053	14:22	Fomento Liquidez
213	06-Mar-09	332	Aquis. Onerosa	3,053	14:22	Fomento Liquidez
214	06-Mar-09	74	Aquis. Onerosa	3,053	14:22	Fomento Liquidez
215	06-Mar-09	535	Aquis. Onerosa	3,053	14:22	Fomento Liquidez
216	06-Mar-09	422	Aquis. Onerosa	3,053	14:33	Fomento Liquidez
217	06-Mar-09	1.296	Aquis. Onerosa	3,053	14:33	Fomento Liquidez
218	06-Mar-09	282	Aquis. Onerosa	3,053	14:33	Fomento Liquidez
219	06-Mar-09	294	Aquis. Onerosa	3,053	14:33	Fomento Liquidez
220	06-Mar-09	339	Aquis. Onerosa	3,053	14:33	Fomento Liquidez
221	06-Mar-09	358	Aquis. Onerosa	3,053	14:34	Fomento Liquidez
222	06-Mar-09	1.642	Aquis. Onerosa	3,053	14:34	Fomento Liquidez
223	06-Mar-09	135	Aquis. Onerosa	3,053	14:34	Fomento Liquidez
224	06-Mar-09	628	Aquis. Onerosa	3,053	14:34	Fomento Liquidez

225	06-Mar-09	760	Aquis. Onerosa	3,054	14:49	Fomento Liquidez
226	06-Mar-09	140	Aquis. Onerosa	3,054	14:49	Fomento Liquidez
227	06-Mar-09	85	Aquis. Onerosa	3,053	14:56	Fomento Liquidez
228	06-Mar-09	415	Aquis. Onerosa	3,053	15:04	Fomento Liquidez
229	06-Mar-09	331	Aquis. Onerosa	3,053	15:08	Fomento Liquidez
230	06-Mar-09	169	Aquis. Onerosa	3,053	15:09	Fomento Liquidez
231	06-Mar-09	308	Aquis. Onerosa	3,053	15:11	Fomento Liquidez
232	06-Mar-09	425	Aquis. Onerosa	3,053	15:13	Fomento Liquidez
233	06-Mar-09	342	Aquis. Onerosa	3,053	15:16	Fomento Liquidez
234	06-Mar-09	221	Aquis. Onerosa	3,054	15:20	Fomento Liquidez
235	06-Mar-09	286	Aquis. Onerosa	3,054	15:20	Fomento Liquidez
236	06-Mar-09	246	Aquis. Onerosa	3,054	15:20	Fomento Liquidez
237	06-Mar-09	538	Aquis. Onerosa	3,055	15:20	Fomento Liquidez
238	06-Mar-09	70	Aquis. Onerosa	3,06	15:20	Fomento Liquidez
239	06-Mar-09	70	Aquis. Onerosa	3,06	15:20	Fomento Liquidez
240	06-Mar-09	369	Aquis. Onerosa	3,063	15:20	Fomento Liquidez
241	06-Mar-09	380	Aquis. Onerosa	3,064	15:20	Fomento Liquidez
242	06-Mar-09	1.250	Aquis. Onerosa	3,07	15:20	Fomento Liquidez
243	06-Mar-09	393	Aquis. Onerosa	3,073	15:20	Fomento Liquidez
244	06-Mar-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,081	15:20	Fomento Liquidez
245	06-Mar-09	482	Aquis. Onerosa	3,083	15:20	Fomento Liquidez
246	06-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,056	15:31	Fomento Liquidez
247	06-Mar-09	1	Aquis. Onerosa	3,056	15:31	Fomento Liquidez
248	06-Mar-09	499	Aquis. Onerosa	3,056	15:31	Fomento Liquidez
249	06-Mar-09	95	Aquis. Onerosa	3,056	15:31	Fomento Liquidez
250	06-Mar-09	278	Aquis. Onerosa	3,053	15:46	Fomento Liquidez
251	06-Mar-09	222	Aquis. Onerosa	3,053	15:46	Fomento Liquidez
252	06-Mar-09	176	Aquis. Onerosa	3,053	15:49	Fomento Liquidez
253	06-Mar-09	324	Aquis. Onerosa	3,053	15:52	Fomento Liquidez
254	06-Mar-09	492	Aquis. Onerosa	3,053	15:55	Fomento Liquidez
255	09-Mar-09	2.500	Aquis. Onerosa	3,055	8:37	Fomento Liquidez
256	09-Mar-09	480	Aquis. Onerosa	3,048	10:31	Fomento Liquidez
257	09-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,089	10:33	Fomento Liquidez
258	09-Mar-09	1.160	Aquis. Onerosa	3,058	11:22	Fomento Liquidez
259	09-Mar-09	575	Aquis. Onerosa	3,06	12:26	Fomento Liquidez
260	09-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,07	14:20	Fomento Liquidez
261	09-Mar-09	271	Aquis. Onerosa	3,06	14:39	Fomento Liquidez
262	10-Mar-09	320	Aquis. Onerosa	3,06	9:02	Fomento Liquidez
263	10-Mar-09	330	Aquis. Onerosa	3,075	9:26	Fomento Liquidez
264	10-Mar-09	1.850	Aquis. Onerosa	3,075	9:26	Fomento Liquidez
265	10-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,07	10:54	Fomento Liquidez
266	10-Mar-09	196	Aquis. Onerosa	3,07	10:54	Fomento Liquidez
267	10-Mar-09	200	Aquis. Onerosa	3,07	11:16	Fomento Liquidez
268	10-Mar-09	100	Aquis. Onerosa	3,072	11:28	Fomento Liquidez
269	10-Mar-09	567	Aquis. Onerosa	3,072	11:28	Fomento Liquidez
270	10-Mar-09	400	Aquis. Onerosa	3,072	11:28	Fomento Liquidez

271	10-Mar-09	292	Aquis. Onerosa	3,072	11:28	Fomento Liquidez
272	10-Mar-09	208	Aquis. Onerosa	3,072	11:29	Fomento Liquidez
273	10-Mar-09	67	Aquis. Onerosa	3,072	11:29	Fomento Liquidez
274	10-Mar-09	324	Aquis. Onerosa	3,065	12:21	Fomento Liquidez
275	10-Mar-09	230	Aquis. Onerosa	3,065	12:28	Fomento Liquidez
276	10-Mar-09	526	Aquis. Onerosa	3,065	12:28	Fomento Liquidez
277	10-Mar-09	362	Aquis. Onerosa	3,089	13:14	Fomento Liquidez
278	10-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,089	14:20	Fomento Liquidez
279	10-Mar-09	750	Aquis. Onerosa	3,089	14:20	Fomento Liquidez
280	10-Mar-09	1.441	Aquis. Onerosa	3,089	14:20	Fomento Liquidez
281	10-Mar-09	4.250	Aquis. Onerosa	3,089	14:20	Fomento Liquidez
282	10-Mar-09	200	Aquis. Onerosa	3,074	14:26	Fomento Liquidez
283	10-Mar-09	430	Aquis. Onerosa	3,074	14:26	Fomento Liquidez
284	10-Mar-09	61	Aquis. Onerosa	3,074	14:26	Fomento Liquidez
285	10-Mar-09	70	Aquis. Onerosa	3,07	14:37	Fomento Liquidez
286	10-Mar-09	70	Aquis. Onerosa	3,07	14:37	Fomento Liquidez
287	10-Mar-09	200	Aquis. Onerosa	3,06	14:49	Fomento Liquidez
288	10-Mar-09	566	Aquis. Onerosa	3,06	14:49	Fomento Liquidez
289	10-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,055	14:50	Fomento Liquidez
290	10-Mar-09	2.791	Aquis. Onerosa	3,065	15:10	Fomento Liquidez
291	10-Mar-09	209	Aquis. Onerosa	3,065	15:13	Fomento Liquidez
292	10-Mar-09	1.914	Aquis. Onerosa	3,065	15:13	Fomento Liquidez
293	10-Mar-09	86	Aquis. Onerosa	3,051	15:31	Fomento Liquidez
294	10-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,051	15:31	Fomento Liquidez
295	10-Mar-09	3.500	Aquis. Onerosa	3,051	15:31	Fomento Liquidez
296	10-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,05	15:39	Fomento Liquidez
297	10-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,05	15:39	Fomento Liquidez
298	10-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,051	15:49	Fomento Liquidez
299	10-Mar-09	2.386	Aquis. Onerosa	3,051	15:49	Fomento Liquidez
300	10-Mar-09	179	Aquis. Onerosa	3,051	15:57	Fomento Liquidez
301	11-Mar-09	950	Aquis. Onerosa	3,08	9:42	Fomento Liquidez
302	11-Mar-09	50	Aquis. Onerosa	3,08	9:43	Fomento Liquidez
303	11-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,076	10:30	Fomento Liquidez
304	11-Mar-09	790	Aquis. Onerosa	3,076	11:02	Fomento Liquidez
305	11-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,076	11:02	Fomento Liquidez
306	11-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,062	12:13	Fomento Liquidez
307	11-Mar-09	110	Aquis. Onerosa	3,062	12:16	Fomento Liquidez
308	11-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,066	15:18	Fomento Liquidez
309	11-Mar-09	1.348	Aquis. Onerosa	3,066	15:18	Fomento Liquidez
310	12-Mar-09	100	Aquis. Onerosa	3,08	9:18	Fomento Liquidez
311	12-Mar-09	900	Aquis. Onerosa	3,08	9:18	Fomento Liquidez
312	12-Mar-09	100	Aquis. Onerosa	3,071	9:18	Fomento Liquidez
313	12-Mar-09	260	Aquis. Onerosa	3,071	9:21	Fomento Liquidez
314	12-Mar-09	480	Aquis. Onerosa	3,072	9:54	Fomento Liquidez
315	12-Mar-09	160	Aquis. Onerosa	3,072	9:54	Fomento Liquidez
316	12-Mar-09	76	Aquis. Onerosa	3,067	11:18	Fomento Liquidez

317	12-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,071	11:57	Fomento Liquidez
318	12-Mar-09	120	Aquis. Onerosa	3,073	14:26	Fomento Liquidez
319	12-Mar-09	160	Aquis. Onerosa	3,073	14:30	Fomento Liquidez
320	12-Mar-09	160	Aquis. Onerosa	3,073	14:32	Fomento Liquidez
321	12-Mar-09	60	Aquis. Onerosa	3,073	14:33	Fomento Liquidez
322	12-Mar-09	223	Aquis. Onerosa	3,073	14:44	Fomento Liquidez
323	12-Mar-09	230	Aquis. Onerosa	3,073	14:52	Fomento Liquidez
324	12-Mar-09	47	Aquis. Onerosa	3,073	14:52	Fomento Liquidez
325	13-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,095	9:14	Fomento Liquidez
326	13-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,095	9:17	Fomento Liquidez
327	13-Mar-09	10	Aquis. Onerosa	3,095	9:19	Fomento Liquidez
328	13-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,093	9:37	Fomento Liquidez
329	13-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,096	10:07	Fomento Liquidez
330	13-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,095	10:10	Fomento Liquidez
331	13-Mar-09	450	Aquis. Onerosa	3,095	10:10	Fomento Liquidez
332	13-Mar-09	60	Aquis. Onerosa	3,095	10:10	Fomento Liquidez
333	13-Mar-09	291	Aquis. Onerosa	3,092	10:14	Fomento Liquidez
334	13-Mar-09	709	Aquis. Onerosa	3,095	10:47	Fomento Liquidez
335	13-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,095	10:47	Fomento Liquidez
336	13-Mar-09	76	Aquis. Onerosa	3,097	11:57	Fomento Liquidez
337	13-Mar-09	924	Aquis. Onerosa	3,096	12:10	Fomento Liquidez
338	13-Mar-09	87	Aquis. Onerosa	3,096	12:24	Fomento Liquidez
339	13-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,096	12:27	Fomento Liquidez
340	13-Mar-09	423	Aquis. Onerosa	3,096	13:07	Fomento Liquidez
341	13-Mar-09	557	Aquis. Onerosa	3,096	13:07	Fomento Liquidez
342	13-Mar-09	30	Aquis. Onerosa	3,096	13:07	Fomento Liquidez
343	13-Mar-09	300	Aquis. Onerosa	3,1	13:48	Fomento Liquidez
344	13-Mar-09	113	Aquis. Onerosa	3,1	13:48	Fomento Liquidez
345	13-Mar-09	1.540	Aquis. Onerosa	3,1	14:12	Fomento Liquidez
346	13-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,1	14:22	Fomento Liquidez
347	13-Mar-09	460	Aquis. Onerosa	3,1	14:22	Fomento Liquidez
348	13-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,1	14:39	Fomento Liquidez
349	13-Mar-09	510	Aquis. Onerosa	3,1	14:39	Fomento Liquidez
350	13-Mar-09	211	Aquis. Onerosa	3,1	14:42	Fomento Liquidez
351	13-Mar-09	178	Aquis. Onerosa	3,1	15:47	Fomento Liquidez
352	13-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,097	15:53	Fomento Liquidez
353	13-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,097	16:02	Fomento Liquidez
354	13-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,097	16:02	Fomento Liquidez
355	16-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,1	10:04	Fomento Liquidez
356	16-Mar-09	80	Aquis. Onerosa	3,094	10:35	Fomento Liquidez
357	16-Mar-09	140	Aquis. Onerosa	3,1	11:51	Fomento Liquidez
358	16-Mar-09	360	Aquis. Onerosa	3,1	11:53	Fomento Liquidez
359	16-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,1	11:54	Fomento Liquidez
360	16-Mar-09	735	Aquis. Onerosa	3,1	11:54	Fomento Liquidez
361	16-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,1	11:54	Fomento Liquidez
362	16-Mar-09	670	Aquis. Onerosa	3,1	11:54	Fomento Liquidez

363	16-Mar-09	130	Aquis. Onerosa	3,096	13:08	Fomento Liquidez
364	16-Mar-09	370	Aquis. Onerosa	3,096	13:22	Fomento Liquidez
365	16-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,098	14:42	Fomento Liquidez
366	16-Mar-09	460	Aquis. Onerosa	3,098	14:42	Fomento Liquidez
367	16-Mar-09	60	Aquis. Onerosa	3,096	14:45	Fomento Liquidez
368	16-Mar-09	135	Aquis. Onerosa	3,091	15:02	Fomento Liquidez
369	17-Mar-09	373	Aquis. Onerosa	3,1	8:35	Fomento Liquidez
370	17-Mar-09	927	Aquis. Onerosa	3,1	8:35	Fomento Liquidez
371	17-Mar-09	73	Aquis. Onerosa	3,1	8:42	Fomento Liquidez
372	17-Mar-09	327	Aquis. Onerosa	3,1	8:42	Fomento Liquidez
373	17-Mar-09	46	Aquis. Onerosa	3,1	8:55	Fomento Liquidez
374	17-Mar-09	754	Aquis. Onerosa	3,1	8:55	Fomento Liquidez
375	17-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,09	9:26	Fomento Liquidez
376	17-Mar-09	142	Aquis. Onerosa	3,1	11:34	Fomento Liquidez
377	17-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,1	11:34	Fomento Liquidez
378	17-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,1	11:34	Fomento Liquidez
379	17-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,1	11:34	Fomento Liquidez
380	17-Mar-09	868	Aquis. Onerosa	3,1	11:34	Fomento Liquidez
381	17-Mar-09	80	Aquis. Onerosa	3,1	12:13	Fomento Liquidez
382	17-Mar-09	920	Aquis. Onerosa	3,1	12:13	Fomento Liquidez
383	17-Mar-09	794	Aquis. Onerosa	3,1	12:15	Fomento Liquidez
384	17-Mar-09	706	Aquis. Onerosa	3,1	12:15	Fomento Liquidez
385	17-Mar-09	294	Aquis. Onerosa	3,1	12:17	Fomento Liquidez
386	17-Mar-09	500	Aquis. Onerosa	3,1	12:17	Fomento Liquidez
387	17-Mar-09	1.190	Aquis. Onerosa	3,1	12:17	Fomento Liquidez
388	17-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,1	12:18	Fomento Liquidez
389	17-Mar-09	16	Aquis. Onerosa	3,1	12:18	Fomento Liquidez
390	17-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,1	14:32	Fomento Liquidez
391	17-Mar-09	510	Aquis. Onerosa	3,1	14:32	Fomento Liquidez
392	17-Mar-09	324	Aquis. Onerosa	3,099	14:52	Fomento Liquidez
393	17-Mar-09	676	Aquis. Onerosa	3,1	14:58	Fomento Liquidez
394	17-Mar-09	867	Aquis. Onerosa	3,1	15:01	Fomento Liquidez
395	17-Mar-09	133	Aquis. Onerosa	3,1	15:01	Fomento Liquidez
396	18-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,09	9:57	Fomento Liquidez
397	18-Mar-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,08	9:57	Fomento Liquidez
398	18-Mar-09	136	Aquis. Onerosa	3,09	11:19	Fomento Liquidez
399	18-Mar-09	490	Aquis. Onerosa	3,09	12:22	Fomento Liquidez
400	18-Mar-09	374	Aquis. Onerosa	3,09	11:27	Fomento Liquidez
401	18-Mar-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,1	12:14	Fomento Liquidez
402	27-Apr-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,14	13:29	Fomento Liquidez
403	27-Apr-09	490	Aquis. Onerosa	3,125	13:51	Fomento Liquidez
404	27-Apr-09	490	Aquis. Onerosa	3,125	13:51	Fomento Liquidez
405	27-Apr-09	490	Aquis. Onerosa	3,125	13:52	Fomento Liquidez
406	27-Apr-09	530	Aquis. Onerosa	3,125	13:53	Fomento Liquidez
407	27-Apr-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,116	14:13	Fomento Liquidez
408	27-Apr-09	230	Aquis. Onerosa	3,138	14:58	Fomento Liquidez

409	27-Apr-09	490	Aquis. Onerosa	3,138	15:09	Fomento Liquidez
410	27-Apr-09	980	Aquis. Onerosa	3,138	15:10	Fomento Liquidez
411	27-Apr-09	300	Aquis. Onerosa	3,138	15:18	Fomento Liquidez
412	27-Apr-09	1.500	Aquis. Onerosa	3,14	15:43	Fomento Liquidez
413	27-Apr-09	276	Aquis. Onerosa	3,14	15:44	Fomento Liquidez
414	27-Apr-09	1.224	Aquis. Onerosa	3,14	15:48	Fomento Liquidez
415	27-Apr-09	232	Aquis. Onerosa	3,142	15:58	Fomento Liquidez
416	27-Apr-09	1.500	Aquis. Onerosa	3,146	16:06	Fomento Liquidez
417	28-Apr-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,132	9:38	Fomento Liquidez
418	28-Apr-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,131	9:53	Fomento Liquidez
419	28-Apr-09	88	Aquis. Onerosa	3,13	9:55	Fomento Liquidez
420	28-Apr-09	912	Aquis. Onerosa	3,128	10:07	Fomento Liquidez
421	28-Apr-09	490	Aquis. Onerosa	3,127	10:15	Fomento Liquidez
422	28-Apr-09	490	Aquis. Onerosa	3,127	10:25	Fomento Liquidez
423	28-Apr-09	20	Aquis. Onerosa	3,127	10:29	Fomento Liquidez
424	28-Apr-09	1.558	Aquis. Onerosa	3,13	10:57	Fomento Liquidez
425	28-Apr-09	442	Aquis. Onerosa	3,13	10:57	Fomento Liquidez
426	28-Apr-09	89	Aquis. Onerosa	3,127	11:00	Fomento Liquidez
427	28-Apr-09	911	Aquis. Onerosa	3,128	11:24	Fomento Liquidez
428	28-Apr-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,12	11:24	Fomento Liquidez
429	28-Apr-09	375	Aquis. Onerosa	3,13	12:16	Fomento Liquidez
430	28-Apr-09	480	Aquis. Onerosa	3,13	12:16	Fomento Liquidez
431	28-Apr-09	1.145	Aquis. Onerosa	3,13	12:16	Fomento Liquidez
432	28-Apr-09	500	Aquis. Onerosa	3,132	13:17	Fomento Liquidez
433	28-Apr-09	86	Aquis. Onerosa	3,132	13:23	Fomento Liquidez
434	28-Apr-09	487	Aquis. Onerosa	3,132	13:36	Fomento Liquidez
435	28-Apr-09	1.093	Aquis. Onerosa	3,132	13:36	Fomento Liquidez
436	28-Apr-09	500	Aquis. Onerosa	3,126	13:58	Fomento Liquidez
437	28-Apr-09	500	Aquis. Onerosa	3,126	14:00	Fomento Liquidez
438	28-Apr-09	1.414	Aquis. Onerosa	3,126	14:00	Fomento Liquidez
439	28-Apr-09	253	Aquis. Onerosa	3,117	14:24	Fomento Liquidez
440	28-Apr-09	747	Aquis. Onerosa	3,117	14:28	Fomento Liquidez
441	28-Apr-09	303	Aquis. Onerosa	3,115	14:28	Fomento Liquidez
442	28-Apr-09	209	Aquis. Onerosa	3,119	14:43	Fomento Liquidez
443	28-Apr-09	230	Aquis. Onerosa	3,119	14:46	Fomento Liquidez
444	28-Apr-09	134	Aquis. Onerosa	3,123	14:58	Fomento Liquidez
445	28-Apr-09	1.500	Aquis. Onerosa	3,123	14:58	Fomento Liquidez
446	28-Apr-09	1.044	Aquis. Onerosa	3,125	15:11	Fomento Liquidez
447	28-Apr-09	54	Aquis. Onerosa	3,106	15:16	Fomento Liquidez
448	28-Apr-09	29	Aquis. Onerosa	3,108	15:24	Fomento Liquidez
449	28-Apr-09	917	Aquis. Onerosa	3,108	15:28	Fomento Liquidez
450	28-Apr-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,12	15:34	Fomento Liquidez
451	28-Apr-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,15	16:02	Fomento Liquidez
452	28-Apr-09	5.000	Aquis. Onerosa	3,15	16:02	Fomento Liquidez
453	28-Apr-09	884	Aquis. Onerosa	3,142	16:02	Fomento Liquidez
454	28-Apr-09	1.116	Aquis. Onerosa	3,142	16:02	Fomento Liquidez

455	04-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,15	11:04	Fomento Liquidez
456	04-May-09	4.000	Aquis. Onerosa	3,15	11:04	Fomento Liquidez
457	04-May-09	223	Aquis. Onerosa	3,141	11:05	Fomento Liquidez
458	04-May-09	500	Aquis. Onerosa	3,141	11:07	Fomento Liquidez
459	04-May-09	54	Aquis. Onerosa	3,141	11:09	Fomento Liquidez
460	04-May-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,141	11:10	Fomento Liquidez
461	04-May-09	1.223	Aquis. Onerosa	3,142	11:11	Fomento Liquidez
462	04-May-09	2.800	Aquis. Onerosa	3,139	11:18	Fomento Liquidez
463	04-May-09	80	Aquis. Onerosa	3,138	11:25	Fomento Liquidez
464	04-May-09	120	Aquis. Onerosa	3,138	11:26	Fomento Liquidez
465	04-May-09	1.609	Aquis. Onerosa	3,136	11:48	Fomento Liquidez
466	04-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,137	12:12	Fomento Liquidez
467	04-May-09	391	Aquis. Onerosa	3,135	12:12	Fomento Liquidez
468	04-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,13	12:12	Fomento Liquidez
469	04-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,127	13:44	Fomento Liquidez
470	04-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,126	13:46	Fomento Liquidez
471	04-May-09	230	Aquis. Onerosa	3,145	15:00	Fomento Liquidez
472	04-May-09	1.770	Aquis. Onerosa	3,145	15:03	Fomento Liquidez
473	04-May-09	405	Aquis. Onerosa	3,14	15:23	Fomento Liquidez
474	04-May-09	500	Aquis. Onerosa	3,14	15:24	Fomento Liquidez
475	04-May-09	95	Aquis. Onerosa	3,14	15:25	Fomento Liquidez
476	04-May-09	340	Aquis. Onerosa	3,137	15:36	Fomento Liquidez
477	04-May-09	660	Aquis. Onerosa	3,137	15:37	Fomento Liquidez
478	04-May-09	610	Aquis. Onerosa	3,13	15:49	Fomento Liquidez
479	04-May-09	200	Aquis. Onerosa	3,13	15:49	Fomento Liquidez
480	04-May-09	190	Aquis. Onerosa	3,13	15:49	Fomento Liquidez
481	04-May-09	680	Aquis. Onerosa	3,13	15:54	Fomento Liquidez
482	04-May-09	490	Aquis. Onerosa	3,13	15:56	Fomento Liquidez
483	04-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,13	15:56	Fomento Liquidez
484	04-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,13	15:56	Fomento Liquidez
485	05-May-09	42	Aquis. Onerosa	3,14	9:34	Fomento Liquidez
486	05-May-09	958	Aquis. Onerosa	3,14	9:38	Fomento Liquidez
487	05-May-09	653	Aquis. Onerosa	3,14	9:52	Fomento Liquidez
488	05-May-09	347	Aquis. Onerosa	3,14	9:52	Fomento Liquidez
489	05-May-09	500	Aquis. Onerosa	3,14	9:59	Fomento Liquidez
490	05-May-09	408	Aquis. Onerosa	3,14	9:59	Fomento Liquidez
491	05-May-09	92	Aquis. Onerosa	3,14	9:59	Fomento Liquidez
492	05-May-09	410	Aquis. Onerosa	3,14	10:01	Fomento Liquidez
493	05-May-09	554	Aquis. Onerosa	3,14	10:01	Fomento Liquidez
494	05-May-09	36	Aquis. Onerosa	3,14	10:01	Fomento Liquidez
495	05-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,139	10:02	Fomento Liquidez
496	05-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,139	10:16	Fomento Liquidez
497	05-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,138	10:17	Fomento Liquidez
498	05-May-09	1.052	Aquis. Onerosa	3,141	11:03	Fomento Liquidez
499	05-May-09	948	Aquis. Onerosa	3,141	11:03	Fomento Liquidez
500	05-May-09	390	Aquis. Onerosa	3,139	11:21	Fomento Liquidez

501	05-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,139	11:22	Fomento Liquidez
502	05-May-09	230	Aquis. Onerosa	3,139	11:25	Fomento Liquidez
503	05-May-09	230	Aquis. Onerosa	3,139	11:26	Fomento Liquidez
504	05-May-09	150	Aquis. Onerosa	3,139	11:29	Fomento Liquidez
505	05-May-09	5.000	Aquis. Onerosa	3,14	12:25	Fomento Liquidez
506	05-May-09	975	Aquis. Onerosa	3,145	13:03	Fomento Liquidez
507	05-May-09	25	Aquis. Onerosa	3,145	13:03	Fomento Liquidez
508	05-May-09	4.037	Aquis. Onerosa	3,14	13:55	Fomento Liquidez
509	05-May-09	963	Aquis. Onerosa	3,14	13:55	Fomento Liquidez
510	05-May-09	59	Aquis. Onerosa	3,14	14:08	Fomento Liquidez
511	05-May-09	941	Aquis. Onerosa	3,14	14:08	Fomento Liquidez
512	05-May-09	3.167	Aquis. Onerosa	3,139	14:16	Fomento Liquidez
513	05-May-09	500	Aquis. Onerosa	3,139	14:17	Fomento Liquidez
514	05-May-09	490	Aquis. Onerosa	3,139	14:33	Fomento Liquidez
515	05-May-09	843	Aquis. Onerosa	3,139	14:51	Fomento Liquidez
516	05-May-09	2.675	Aquis. Onerosa	3,138	14:54	Fomento Liquidez
517	05-May-09	160	Aquis. Onerosa	3,138	15:00	Fomento Liquidez
518	05-May-09	230	Aquis. Onerosa	3,138	15:07	Fomento Liquidez
519	05-May-09	230	Aquis. Onerosa	3,138	15:09	Fomento Liquidez
520	05-May-09	368	Aquis. Onerosa	3,139	15:41	Fomento Liquidez
521	05-May-09	2.632	Aquis. Onerosa	3,139	15:45	Fomento Liquidez
522	05-May-09	3.000	Aquis. Onerosa	3,139	15:59	Fomento Liquidez
523	06-May-09	330	Aquis. Onerosa	3,133	9:01	Fomento Liquidez
524	06-May-09	670	Aquis. Onerosa	3,133	9:05	Fomento Liquidez
525	06-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,141	9:17	Fomento Liquidez
526	06-May-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,145	9:52	Fomento Liquidez
527	06-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,146	9:55	Fomento Liquidez
528	06-May-09	887	Aquis. Onerosa	3,133	9:56	Fomento Liquidez
529	06-May-09	113	Aquis. Onerosa	3,132	9:57	Fomento Liquidez
530	06-May-09	1.445	Aquis. Onerosa	3,15	10:07	Fomento Liquidez
531	06-May-09	1.555	Aquis. Onerosa	3,15	10:07	Fomento Liquidez
532	06-May-09	530	Aquis. Onerosa	3,141	10:56	Fomento Liquidez
533	06-May-09	470	Aquis. Onerosa	3,141	10:56	Fomento Liquidez
534	06-May-09	2.458	Aquis. Onerosa	3,141	10:56	Fomento Liquidez
535	06-May-09	490	Aquis. Onerosa	3,144	11:10	Fomento Liquidez
536	06-May-09	510	Aquis. Onerosa	3,144	11:10	Fomento Liquidez
537	06-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,14	11:21	Fomento Liquidez
538	06-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,141	11:52	Fomento Liquidez
539	06-May-09	43	Aquis. Onerosa	3,141	11:52	Fomento Liquidez
540	06-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,141	11:52	Fomento Liquidez
541	06-May-09	652	Aquis. Onerosa	3,141	11:53	Fomento Liquidez
542	06-May-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,141	11:53	Fomento Liquidez
543	06-May-09	1.847	Aquis. Onerosa	3,141	11:53	Fomento Liquidez
544	06-May-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,141	11:54	Fomento Liquidez
545	06-May-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,141	12:03	Fomento Liquidez
546	06-May-09	779	Aquis. Onerosa	3,135	12:03	Fomento Liquidez

547	06-May-09	670	Aquis. Onerosa	3,136	12:22	Fomento Liquidez
548	06-May-09	889	Aquis. Onerosa	3,136	12:23	Fomento Liquidez
549	06-May-09	236	Aquis. Onerosa	3,141	12:28	Fomento Liquidez
550	06-May-09	1.764	Aquis. Onerosa	3,14	12:29	Fomento Liquidez
551	06-May-09	441	Aquis. Onerosa	3,136	12:30	Fomento Liquidez
552	06-May-09	490	Aquis. Onerosa	3,135	12:32	Fomento Liquidez
553	06-May-09	731	Aquis. Onerosa	3,135	12:32	Fomento Liquidez
554	06-May-09	287	Aquis. Onerosa	3,13	12:33	Fomento Liquidez
555	06-May-09	349	Aquis. Onerosa	3,13	12:37	Fomento Liquidez
556	06-May-09	1.364	Aquis. Onerosa	3,135	14:08	Fomento Liquidez
557	06-May-09	1.698	Aquis. Onerosa	3,14	14:51	Fomento Liquidez
558	06-May-09	302	Aquis. Onerosa	3,14	14:59	Fomento Liquidez
559	06-May-09	1.005	Aquis. Onerosa	3,141	15:04	Fomento Liquidez
560	06-May-09	995	Aquis. Onerosa	3,141	15:04	Fomento Liquidez
561	06-May-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,145	15:09	Fomento Liquidez
562	06-May-09	490	Aquis. Onerosa	3,14	15:09	Fomento Liquidez
563	06-May-09	500	Aquis. Onerosa	3,131	15:13	Fomento Liquidez
564	06-May-09	980	Aquis. Onerosa	3,131	15:14	Fomento Liquidez
565	06-May-09	30	Aquis. Onerosa	3,131	15:14	Fomento Liquidez
566	06-May-09	218	Aquis. Onerosa	3,14	15:43	Fomento Liquidez
567	06-May-09	490	Aquis. Onerosa	3,14	15:43	Fomento Liquidez
568	06-May-09	96	Aquis. Onerosa	3,14	15:43	Fomento Liquidez
569	06-May-09	860	Aquis. Onerosa	3,14	15:43	Fomento Liquidez
570	06-May-09	336	Aquis. Onerosa	3,14	15:43	Fomento Liquidez
571	06-May-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,142	15:56	Fomento Liquidez
572	11-Jun-09	249	Aquis. Onerosa	2,991	8:47	Fomento Liquidez
573	11-Jun-09	751	Aquis. Onerosa	2,991	8:47	Fomento Liquidez
574	11-Jun-09	128	Aquis. Onerosa	2,991	8:51	Fomento Liquidez
575	11-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,997	9:07	Fomento Liquidez
576	12-Jun-09	333	Aquis. Onerosa	3,000	9:46	Fomento Liquidez
577	12-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	3,000	10:03	Fomento Liquidez
578	17-Jun-09	415	Aquis. Onerosa	3,000	10:21	Fomento Liquidez
579	17-Jun-09	1.770	Aquis. Onerosa	3,000	10:52	Fomento Liquidez
580	17-Jun-09	2.815	Aquis. Onerosa	3,000	10:52	Fomento Liquidez
581	17-Jun-09	3.000	Aquis. Onerosa	3,000	10:52	Fomento Liquidez
582	17-Jun-09	689	Aquis. Onerosa	3,000	10:52	Fomento Liquidez
583	17-Jun-09	569	Aquis. Onerosa	3,000	10:53	Fomento Liquidez
584	17-Jun-09	4.431	Aquis. Onerosa	3,000	11:05	Fomento Liquidez
585	17-Jun-09	3.000	Aquis. Onerosa	3,000	11:05	Fomento Liquidez
586	17-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,000	12:41	Fomento Liquidez
587	17-Jun-09	700	Aquis. Onerosa	3,000	14:40	Fomento Liquidez
588	17-Jun-09	230	Aquis. Onerosa	3,000	14:49	Fomento Liquidez
589	17-Jun-09	230	Aquis. Onerosa	3,000	14:54	Fomento Liquidez
590	17-Jun-09	230	Aquis. Onerosa	3,000	14:56	Fomento Liquidez
591	17-Jun-09	2.504	Aquis. Onerosa	3,000	15:16	Fomento Liquidez
592	17-Jun-09	2.417	Aquis. Onerosa	3,000	15:17	Fomento Liquidez

593	17-Jun-09	321	Aquis. Onerosa	3,000	15:17	Fomento Liquidez
594	17-Jun-09	4.679	Aquis. Onerosa	3,000	15:21	Fomento Liquidez
595	17-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,000	15:21	Fomento Liquidez
596	17-Jun-09	295	Aquis. Onerosa	3,000	15:24	Fomento Liquidez
597	17-Jun-09	7.705	Aquis. Onerosa	3,000	15:43	Fomento Liquidez
598	17-Jun-09	239	Aquis. Onerosa	3,000	15:52	Fomento Liquidez
599	17-Jun-09	486	Aquis. Onerosa	3,000	15:52	Fomento Liquidez
600	18-Jun-09	3.000	Aquis. Onerosa	3,000	9:15	Fomento Liquidez
601	18-Jun-09	45	Aquis. Onerosa	2,980	9:54	Fomento Liquidez
602	18-Jun-09	714	Aquis. Onerosa	2,987	10:06	Fomento Liquidez
603	18-Jun-09	1.574	Aquis. Onerosa	2,987	10:06	Fomento Liquidez
604	18-Jun-09	212	Aquis. Onerosa	2,987	10:06	Fomento Liquidez
605	18-Jun-09	4.955	Aquis. Onerosa	2,987	10:47	Fomento Liquidez
606	18-Jun-09	160	Aquis. Onerosa	2,975	11:08	Fomento Liquidez
607	18-Jun-09	2.840	Aquis. Onerosa	2,975	11:14	Fomento Liquidez
608	18-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,984	14:33	Fomento Liquidez
609	18-Jun-09	389	Aquis. Onerosa	2,975	14:34	Fomento Liquidez
610	18-Jun-09	319	Aquis. Onerosa	2,983	14:37	Fomento Liquidez
611	18-Jun-09	681	Aquis. Onerosa	2,983	14:37	Fomento Liquidez
612	18-Jun-09	154	Aquis. Onerosa	2,983	14:45	Fomento Liquidez
613	18-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,970	14:50	Fomento Liquidez
614	18-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,982	14:53	Fomento Liquidez
615	18-Jun-09	390	Aquis. Onerosa	2,980	15:02	Fomento Liquidez
616	18-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,986	15:16	Fomento Liquidez
617	18-Jun-09	957	Aquis. Onerosa	2,986	15:16	Fomento Liquidez
618	18-Jun-09	1.610	Aquis. Onerosa	2,986	15:16	Fomento Liquidez
619	18-Jun-09	43	Aquis. Onerosa	2,986	15:25	Fomento Liquidez
620	18-Jun-09	500	Aquis. Onerosa	2,986	15:26	Fomento Liquidez
621	18-Jun-09	124	Aquis. Onerosa	2,986	15:56	Fomento Liquidez
622	19-Jun-09	566	Aquis. Onerosa	2,991	9:14	Fomento Liquidez
623	19-Jun-09	50	Aquis. Onerosa	2,992	9:35	Fomento Liquidez
624	19-Jun-09	1.384	Aquis. Onerosa	2,992	9:35	Fomento Liquidez
625	19-Jun-09	436	Aquis. Onerosa	2,991	9:49	Fomento Liquidez
626	19-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	2,991	9:50	Fomento Liquidez
627	19-Jun-09	1.074	Aquis. Onerosa	2,991	9:54	Fomento Liquidez
628	19-Jun-09	403	Aquis. Onerosa	2,989	10:20	Fomento Liquidez
629	19-Jun-09	1.597	Aquis. Onerosa	2,999	10:33	Fomento Liquidez
630	19-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,999	10:46	Fomento Liquidez
631	19-Jun-09	44	Aquis. Onerosa	2,999	10:54	Fomento Liquidez
632	19-Jun-09	500	Aquis. Onerosa	2,999	10:54	Fomento Liquidez
633	19-Jun-09	100	Aquis. Onerosa	3,000	11:00	Fomento Liquidez
634	19-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,000	12:38	Fomento Liquidez
635	19-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,000	14:31	Fomento Liquidez
636	19-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,998	14:46	Fomento Liquidez
637	19-Jun-09	356	Aquis. Onerosa	2,999	15:16	Fomento Liquidez
638	22-Jun-09	769	Aquis. Onerosa	3,037	10:16	Fomento Liquidez

639	22-Jun-09	1.024	Aquis. Onerosa	3,040	10:29	Fomento Liquidez
640	22-Jun-09	207	Aquis. Onerosa	3,040	10:29	Fomento Liquidez
641	22-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,040	10:29	Fomento Liquidez
642	22-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,040	10:30	Fomento Liquidez
643	22-Jun-09	805	Aquis. Onerosa	3,035	11:35	Fomento Liquidez
644	22-Jun-09	65	Aquis. Onerosa	3,036	11:56	Fomento Liquidez
645	22-Jun-09	130	Aquis. Onerosa	3,032	11:58	Fomento Liquidez
646	22-Jun-09	396	Aquis. Onerosa	3,032	11:58	Fomento Liquidez
647	22-Jun-09	460	Aquis. Onerosa	3,030	12:48	Fomento Liquidez
648	22-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	3,030	12:54	Fomento Liquidez
649	22-Jun-09	300	Aquis. Onerosa	3,030	13:26	Fomento Liquidez
650	22-Jun-09	190	Aquis. Onerosa	3,020	14:05	Fomento Liquidez
651	22-Jun-09	164	Aquis. Onerosa	3,020	14:06	Fomento Liquidez
652	22-Jun-09	90	Aquis. Onerosa	3,010	15:12	Fomento Liquidez
653	22-Jun-09	61	Aquis. Onerosa	3,010	15:17	Fomento Liquidez
654	22-Jun-09	139	Aquis. Onerosa	3,010	15:18	Fomento Liquidez
655	22-Jun-09	710	Aquis. Onerosa	3,010	15:23	Fomento Liquidez
656	22-Jun-09	200	Aquis. Onerosa	3,010	15:33	Fomento Liquidez
657	22-Jun-09	800	Aquis. Onerosa	3,010	15:40	Fomento Liquidez
658	22-Jun-09	349	Aquis. Onerosa	3,008	15:49	Fomento Liquidez
659	22-Jun-09	651	Aquis. Onerosa	3,008	15:52	Fomento Liquidez
660	22-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,008	15:52	Fomento Liquidez
661	23-Jun-09	350	Aquis. Onerosa	2,975	9:01	Fomento Liquidez
662	23-Jun-09	650	Aquis. Onerosa	2,975	9:02	Fomento Liquidez
663	23-Jun-09	350	Aquis. Onerosa	2,975	9:11	Fomento Liquidez
664	23-Jun-09	650	Aquis. Onerosa	2,975	9:22	Fomento Liquidez
665	23-Jun-09	700	Aquis. Onerosa	2,975	9:32	Fomento Liquidez
666	23-Jun-09	300	Aquis. Onerosa	2,975	9:33	Fomento Liquidez
667	23-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,975	10:06	Fomento Liquidez
668	23-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,982	11:12	Fomento Liquidez
669	23-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	2,980	11:39	Fomento Liquidez
670	23-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,980	11:39	Fomento Liquidez
671	23-Jun-09	500	Aquis. Onerosa	3,000	13:38	Fomento Liquidez
672	23-Jun-09	2.500	Aquis. Onerosa	3,000	13:42	Fomento Liquidez
673	23-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,010	15:15	Fomento Liquidez
674	23-Jun-09	3.000	Aquis. Onerosa	3,010	15:15	Fomento Liquidez
675	23-Jun-09	1.028	Aquis. Onerosa	3,000	15:57	Fomento Liquidez
676	23-Jun-09	972	Aquis. Onerosa	3,000	15:57	Fomento Liquidez
677	24-Jun-09	387	Aquis. Onerosa	2,980	9:27	Fomento Liquidez
678	24-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	2,980	9:36	Fomento Liquidez
679	24-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	2,980	9:38	Fomento Liquidez
680	24-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,980	9:44	Fomento Liquidez
681	24-Jun-09	70	Aquis. Onerosa	2,975	11:00	Fomento Liquidez
682	24-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	2,975	11:05	Fomento Liquidez
683	24-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,980	12:00	Fomento Liquidez
684	24-Jun-09	73	Aquis. Onerosa	2,980	12:00	Fomento Liquidez

685	24-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,973	12:17	Fomento Liquidez
686	24-Jun-09	34	Aquis. Onerosa	2,990	15:06	Fomento Liquidez
687	24-Jun-09	966	Aquis. Onerosa	3,017	15:50	Fomento Liquidez
688	24-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,017	15:51	Fomento Liquidez
689	24-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,017	15:51	Fomento Liquidez
690	24-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	3,008	15:57	Fomento Liquidez
691	25-Jun-09	118	Aquis. Onerosa	3,000	9:49	Fomento Liquidez
692	25-Jun-09	100	Aquis. Onerosa	3,000	9:58	Fomento Liquidez
693	25-Jun-09	759	Aquis. Onerosa	3,007	10:09	Fomento Liquidez
694	25-Jun-09	23	Aquis. Onerosa	3,007	10:09	Fomento Liquidez
695	25-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,007	10:09	Fomento Liquidez
696	25-Jun-09	600	Aquis. Onerosa	3,012	10:56	Fomento Liquidez
697	25-Jun-09	52	Aquis. Onerosa	3,001	11:08	Fomento Liquidez
698	25-Jun-09	948	Aquis. Onerosa	3,001	11:08	Fomento Liquidez
699	25-Jun-09	400	Aquis. Onerosa	3,001	11:08	Fomento Liquidez
700	25-Jun-09	42	Aquis. Onerosa	2,989	11:55	Fomento Liquidez
701	25-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,988	12:28	Fomento Liquidez
702	25-Jun-09	320	Aquis. Onerosa	2,987	12:39	Fomento Liquidez
703	25-Jun-09	238	Aquis. Onerosa	2,986	12:40	Fomento Liquidez
704	25-Jun-09	100	Aquis. Onerosa	2,986	12:40	Fomento Liquidez
705	25-Jun-09	300	Aquis. Onerosa	2,986	12:40	Fomento Liquidez
706	25-Jun-09	321	Aquis. Onerosa	2,986	13:01	Fomento Liquidez
707	25-Jun-09	45	Aquis. Onerosa	2,985	13:31	Fomento Liquidez
708	25-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,989	13:50	Fomento Liquidez
709	25-Jun-09	15	Aquis. Onerosa	2,986	14:04	Fomento Liquidez
710	25-Jun-09	679	Aquis. Onerosa	2,988	14:22	Fomento Liquidez
711	25-Jun-09	156	Aquis. Onerosa	2,988	14:23	Fomento Liquidez
712	25-Jun-09	31	Aquis. Onerosa	2,988	14:23	Fomento Liquidez
713	25-Jun-09	753	Aquis. Onerosa	2,988	14:23	Fomento Liquidez
714	25-Jun-09	687	Aquis. Onerosa	2,980	14:23	Fomento Liquidez
715	25-Jun-09	313	Aquis. Onerosa	2,985	14:30	Fomento Liquidez
716	25-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,985	14:30	Fomento Liquidez
717	25-Jun-09	171	Aquis. Onerosa	2,987	14:32	Fomento Liquidez
718	25-Jun-09	829	Aquis. Onerosa	2,987	14:32	Fomento Liquidez
719	25-Jun-09	218	Aquis. Onerosa	3,000	15:14	Fomento Liquidez
720	25-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	3,000	15:14	Fomento Liquidez
721	25-Jun-09	276	Aquis. Onerosa	3,000	15:14	Fomento Liquidez
722	25-Jun-09	16	Aquis. Onerosa	3,000	15:14	Fomento Liquidez
723	25-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,983	16:01	Fomento Liquidez
724	26-Jun-09	730	Aquis. Onerosa	2,991	10:11	Fomento Liquidez
725	26-Jun-09	270	Aquis. Onerosa	2,991	10:12	Fomento Liquidez
726	26-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,999	11:12	Fomento Liquidez
727	26-Jun-09	469	Aquis. Onerosa	3,000	11:12	Fomento Liquidez
728	26-Jun-09	531	Aquis. Onerosa	3,006	11:12	Fomento Liquidez
729	26-Jun-09	522	Aquis. Onerosa	3,000	11:16	Fomento Liquidez
730	26-Jun-09	478	Aquis. Onerosa	3,000	11:16	Fomento Liquidez

731	26-Jun-09	410	Aquis. Onerosa	2,991	11:56	Fomento Liquidez
732	26-Jun-09	942	Aquis. Onerosa	2,990	12:36	Fomento Liquidez
733	26-Jun-09	58	Aquis. Onerosa	2,990	12:36	Fomento Liquidez
734	26-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,975	12:37	Fomento Liquidez
735	26-Jun-09	590	Aquis. Onerosa	2,979	13:05	Fomento Liquidez
736	26-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,979	13:05	Fomento Liquidez
737	26-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,978	13:05	Fomento Liquidez
738	26-Jun-09	528	Aquis. Onerosa	2,977	13:05	Fomento Liquidez
739	26-Jun-09	472	Aquis. Onerosa	2,977	13:05	Fomento Liquidez
740	26-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,973	13:05	Fomento Liquidez
741	26-Jun-09	73	Aquis. Onerosa	2,971	13:07	Fomento Liquidez
742	26-Jun-09	927	Aquis. Onerosa	2,971	13:07	Fomento Liquidez
743	26-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,985	13:50	Fomento Liquidez
744	26-Jun-09	2.361	Aquis. Onerosa	2,985	13:50	Fomento Liquidez
745	26-Jun-09	639	Aquis. Onerosa	2,983	13:50	Fomento Liquidez
746	26-Jun-09	224	Aquis. Onerosa	2,983	13:50	Fomento Liquidez
747	26-Jun-09	1.776	Aquis. Onerosa	2,983	13:50	Fomento Liquidez
748	26-Jun-09	276	Aquis. Onerosa	2,973	14:08	Fomento Liquidez
749	26-Jun-09	1.724	Aquis. Onerosa	2,973	14:20	Fomento Liquidez
750	26-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,972	14:20	Fomento Liquidez
751	26-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	2,987	15:57	Fomento Liquidez
752	26-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	2,987	15:57	Fomento Liquidez
753	26-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	2,976	15:57	Fomento Liquidez
754	26-Jun-09	884	Aquis. Onerosa	2,976	15:57	Fomento Liquidez
755	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,984	8:58	Fomento Liquidez
756	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,984	9:45	Fomento Liquidez
757	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,984	9:45	Fomento Liquidez
758	29-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	2,980	9:45	Fomento Liquidez
759	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,975	9:55	Fomento Liquidez
760	29-Jun-09	518	Aquis. Onerosa	2,980	11:29	Fomento Liquidez
761	29-Jun-09	1.724	Aquis. Onerosa	2,990	11:56	Fomento Liquidez
762	29-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	2,981	12:15	Fomento Liquidez
763	29-Jun-09	482	Aquis. Onerosa	2,980	12:15	Fomento Liquidez
764	29-Jun-09	2.748	Aquis. Onerosa	2,980	12:15	Fomento Liquidez
765	29-Jun-09	252	Aquis. Onerosa	2,980	12:15	Fomento Liquidez
766	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,980	12:15	Fomento Liquidez
767	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,980	12:20	Fomento Liquidez
768	29-Jun-09	574	Aquis. Onerosa	2,977	12:25	Fomento Liquidez
769	29-Jun-09	426	Aquis. Onerosa	2,977	12:25	Fomento Liquidez
770	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,977	12:49	Fomento Liquidez
771	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,975	12:50	Fomento Liquidez
772	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,973	12:51	Fomento Liquidez
773	29-Jun-09	1.200	Aquis. Onerosa	2,980	12:59	Fomento Liquidez
774	29-Jun-09	1.800	Aquis. Onerosa	2,980	12:59	Fomento Liquidez
775	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,973	13:48	Fomento Liquidez
776	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,976	14:17	Fomento Liquidez

777	29-Jun-09	500	Aquis. Onerosa	2,977	14:28	Fomento Liquidez
778	29-Jun-09	2.816	Aquis. Onerosa	2,975	14:43	Fomento Liquidez
779	29-Jun-09	184	Aquis. Onerosa	2,975	14:45	Fomento Liquidez
780	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,974	14:47	Fomento Liquidez
781	29-Jun-09	100	Aquis. Onerosa	2,974	14:47	Fomento Liquidez
782	29-Jun-09	75	Aquis. Onerosa	2,974	14:47	Fomento Liquidez
783	29-Jun-09	2.636	Aquis. Onerosa	2,975	14:47	Fomento Liquidez
784	29-Jun-09	1.189	Aquis. Onerosa	2,975	14:47	Fomento Liquidez
785	29-Jun-09	100	Aquis. Onerosa	2,974	14:47	Fomento Liquidez
786	29-Jun-09	81	Aquis. Onerosa	2,972	14:58	Fomento Liquidez
787	29-Jun-09	965	Aquis. Onerosa	2,971	15:02	Fomento Liquidez
788	29-Jun-09	35	Aquis. Onerosa	2,971	15:07	Fomento Liquidez
789	29-Jun-09	919	Aquis. Onerosa	2,971	15:07	Fomento Liquidez
790	29-Jun-09	423	Aquis. Onerosa	2,970	15:11	Fomento Liquidez
791	29-Jun-09	3.577	Aquis. Onerosa	2,970	15:12	Fomento Liquidez
792	29-Jun-09	3.824	Aquis. Onerosa	2,969	15:12	Fomento Liquidez
793	29-Jun-09	68	Aquis. Onerosa	2,969	15:22	Fomento Liquidez
794	29-Jun-09	1.430	Aquis. Onerosa	2,969	15:22	Fomento Liquidez
795	29-Jun-09	302	Aquis. Onerosa	2,969	15:22	Fomento Liquidez
796	29-Jun-09	52	Aquis. Onerosa	2,961	15:27	Fomento Liquidez
797	29-Jun-09	1.563	Aquis. Onerosa	2,965	15:50	Fomento Liquidez
798	29-Jun-09	437	Aquis. Onerosa	2,969	15:58	Fomento Liquidez
799	29-Jun-09	767	Aquis. Onerosa	2,969	15:58	Fomento Liquidez
800	29-Jun-09	134	Aquis. Onerosa	2,969	15:58	Fomento Liquidez
801	29-Jun-09	1.099	Aquis. Onerosa	2,969	15:58	Fomento Liquidez
802	29-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	2,969	15:58	Fomento Liquidez
803	30-Jun-09	179	Aquis. Onerosa	3,045	9:45	Fomento Liquidez
804	30-Jun-09	377	Aquis. Onerosa	3,045	9:45	Fomento Liquidez
805	30-Jun-09	444	Aquis. Onerosa	3,045	9:45	Fomento Liquidez
806	30-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,045	9:59	Fomento Liquidez
807	30-Jun-09	942	Aquis. Onerosa	3,045	10:00	Fomento Liquidez
808	30-Jun-09	58	Aquis. Onerosa	3,045	10:00	Fomento Liquidez
809	30-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,044	10:02	Fomento Liquidez
810	30-Jun-09	1.862	Aquis. Onerosa	3,050	10:08	Fomento Liquidez
811	30-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	3,050	10:08	Fomento Liquidez
812	30-Jun-09	480	Aquis. Onerosa	3,050	10:08	Fomento Liquidez
813	30-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	3,050	10:08	Fomento Liquidez
814	30-Jun-09	500	Aquis. Onerosa	3,050	10:08	Fomento Liquidez
815	30-Jun-09	160	Aquis. Onerosa	3,050	10:08	Fomento Liquidez
816	30-Jun-09	1.018	Aquis. Onerosa	3,050	10:08	Fomento Liquidez
817	30-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,044	11:35	Fomento Liquidez
818	30-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,044	11:35	Fomento Liquidez
819	30-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,047	13:21	Fomento Liquidez
820	30-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,043	13:35	Fomento Liquidez
821	30-Jun-09	1.000	Aquis. Onerosa	3,035	14:05	Fomento Liquidez
822	30-Jun-09	1.896	Aquis. Onerosa	3,035	14:05	Fomento Liquidez

823	30-Jun-09	104	Aquis. Onerosa	3,035	14:07	Fomento Liquidez
824	30-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,037	14:41	Fomento Liquidez
825	30-Jun-09	100	Aquis. Onerosa	3,035	14:45	Fomento Liquidez
826	30-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,045	14:59	Fomento Liquidez
827	30-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,041	15:12	Fomento Liquidez
828	30-Jun-09	243	Aquis. Onerosa	3,049	15:18	Fomento Liquidez
829	30-Jun-09	490	Aquis. Onerosa	3,049	15:18	Fomento Liquidez
830	30-Jun-09	1.059	Aquis. Onerosa	3,049	15:18	Fomento Liquidez
831	30-Jun-09	208	Aquis. Onerosa	3,049	15:18	Fomento Liquidez
832	30-Jun-09	384	Aquis. Onerosa	3,049	15:18	Fomento Liquidez
833	30-Jun-09	970	Aquis. Onerosa	3,049	15:18	Fomento Liquidez
834	30-Jun-09	2.000	Aquis. Onerosa	3,049	15:36	Fomento Liquidez
835	30-Jun-09	814	Aquis. Onerosa	3,049	15:36	Fomento Liquidez
836	30-Jun-09	500	Aquis. Onerosa	3,049	15:36	Fomento Liquidez
837	30-Jun-09	159	Aquis. Onerosa	3,020	15:50	Fomento Liquidez
838	30-Jun-09	2.587	Aquis. Onerosa	3,006	15:52	Fomento Liquidez
Saldo em 31 de Dezembro de 2008						2.498.702
Acções adquiridas no período						660.892
Saldo em 30 de Junho de 2009						3.159.594

4.7. Contactos

Sendo política da REN facilitar o acesso directo às diversas entidades corporativas do Grupo, são divulgados abaixo os respectivos endereços electrónicos:

Gabinete de Apoio ao Investidor

Ana Fernandes - Directora
ana.fernandes@ren.pt

Fernando Torrão
fernando.torrao@ren.pt

Telma Mendes
Telma.mendes@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
Relações com os Investidores
Avenida dos Estados Unidos da América, 55
1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 46
Telefax: 21 001 31 50
E-mail: ir@ren.pt

Gabinete de Comunicação e Imagem

Artur Manuel Anjos Lourenço - Director Coordenador
artur.lourenco@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
Gabinete de Comunicação e Imagem
Avenida dos Estados Unidos da América, 55
1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 00
Telefax: 21 001 31 50
E-mail: comunicacao@ren.pt